

No finzinho, 1 x 0

Jogando um futebol limpo e vistoso, a seleção brasileira derrotou ontem a Tchecoslováquia numa partida em que sempre foi superior. O placar não fez justiça à excelente movimentação do meio-campo e às perigosas investidas de Edu, o melhor jogador de toda a partida.



Embora não tenha marcado, Jair foi bem.



Paulo Cesar é, talvez, a maior dor de cabeça de Zagalo, que não tem como tirá-lo do time.

O ESTADO

EDIÇÃO DE

SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 08 de Abril de 1974 — No. 17.536 — Cr\$ 1,00

Novos bancos da Praça são criticados

O ESTADO ouviu os frequentadores da sombra amena da Figueira da Praça 15 e deles recolheu a opinião unânime de que os novos bancos que estão sendo colocados pela Prefeitura Municipal são feios e sem conforto. A maioria acha que a providência carece de qualquer utilidade (P.10).

OPEP vai ajudar país pobre

Empréstimos a longo prazo e juros baixos aos países em desenvolvimento serão oferecidos por um "Fundo Especial de Desenvolvimento", criado unanimemente pelos países exportadores de petróleo. A medida visa atenuar os efeitos dos aumentos de preço do produto. (Página 2).

Edu e Marinho, as duas alterações na estrutura do time brasileiro, foram os responsáveis diretos pela boa atuação de ontem. O primeiro sempre foi ofensivo e objetivo, enquanto que o segundo construiu e marcou o gol da vitória. (Esportes)

Libia: Muamar Khadafi cede seus poderes



A situação na Líbia ainda é confusa, depois que o coronel Muamar Khadafi cedeu parte ponderável de suas funções ao primeiro ministro Abdel Salam Jalloud. Parte da imprensa estrangeira acha que "houve um golpe contra Khadafi, com o seu consentimento" (P.2)

Novos governadores terão de conviver com a Arena

Após a viagem do sr. Petrônio Portela ao Rio Grande do Sul, parecem não residir mais dúvidas a respeito da importância da sua missão no que respeita ao problema das sucessões estaduais — esta é a opinião de vastas áreas da esfera política. Segundo estas mesmas áreas, os governadores indicados segundo este processo "não poderão mais agir como se não existisse o partido, ou sem dar a ele a cobertura necessária pois a escolha de cada um terá sido sempre fruto de uma coordenação partidária". A atitude do sr. Paulo Egídio, após sua escolha em São Paulo, demonstra na prática a tese. (P. 12)

Petróleo

Fundo especial ajudará países pobres em crise

Os principais países exportadores de petróleo do mundo anunciaram ontem um acordo unânime sobre os princípios de um "Fundo Especial de Desenvolvimento" que deverá oferecer empréstimos a longo prazo e juros baixos aos países em desenvolvimento afetados duramente pela alta de preços do petróleo.

O Ministro das Finanças do Irã, Yamshid Amouzegar, que presidiu a reunião de mais

de quatro horas da Organização dos Países Exportadores de Petróleo disse que o fundo será criado rapidamente, com contribuições voluntárias dos seus membros. O Irã informou aos jornalistas que contribuirá com 150

milhões de dólares ao ano para o fundo que constituem 1% do total dos seus lucros petrolíferos. Por outro lado, foi recusado o informe sobre o valor total do fundo.

Wilson tentará hoje na Câmara amenizar a crise

O primeiro ministro Harold Wilson afirmou ontem que fará uma declaração completa na Câmara dos Comuns hoje, sobre as recentes alegações referentes à sua conduta particular. O comunicado de Wilson ocorreu no auge de uma crise política relacionada com um acordo imobiliário envolvendo um membro de seu gabinete e as informações da imprensa segundo as quais o nome de Wilson foi falsificado numa carta patrocinando o acordo.

Uma declaração emitida pelo gabinete de Wilson, no número 10 de Downing Street, acentuou que "é o desejo do primeiro ministro fazer uma declaração ao Parlamento sobre as recentes alegações com relação a seu gabinete privado. Tal pronunciamento será realizado hoje, abordando aspectos que se situam além dos puramente parlamentares".

A decisão de Wilson foi tomada depois que o ministro das Finanças Denis Healey criticou a oposição dos conservadores por tentarem enfraquecer o governo trabalhista com o "macartismo e a crítica maliciosa". O primeiro mi-

nistro já processou dois jornais que relacionaram sua secretária particular, Márcia Wilkins e membros de sua família com o acordo imobiliário. Márcia já processou quatro jornais.

Os detetives da Scotland Yard investigaram as informações dos jornais de que a assinatura de Wilson pode ser falsa. A Associação de Imprensa britânica afirmou sexta-feira que os detetives também se entrevistaram com Wilson, mas não houve comentários por parte de Downing Street ou da Scotland Yard.

Os jornais envolvidos The Daily Express e The Daily Mail, acentuaram que o acordo imobiliário era legal e que Wilson não estava envolvido de forma alguma. Entretanto, a transação poderia provocar um embaraço político para o Partido Trabalhista que denunciou severamente os conservadores quando estes estavam no poder, afirmando que haviam fracassado em tentar diminuir os lucros dos especuladores de terras.

Divisão interna diminui a chance dos "gaullistas"

Jacques Chaban Delmas será o candidato do Partido Gaullista às eleições presidenciais francesas, para escolher o sucessor de Georges Pompidou. Os eleitores terão de escolher provavelmente entre três candidatos que expressem lealdade aos princípios do general Charles De Gaulle, na primeira etapa das eleições marcada para o dia 5 de maio próximo.

Apesar das pressões exercidas por alguns dirigentes políticos que se empenhavam em reunir as forças gaullistas para apoiar apenas um candidato, tudo indica que haverá inevitavelmente uma divisão.

Espera-se que Valéry Giscard D'Estaing, ministro das Finanças, de 48 anos, anuncie sua candidatura hoje em uma entrevista à imprensa. Sua decisão de anunciar essa intenção na Câmara municipal de Camalieres, uma cidade de 18 mil habitantes do centro da França, da qual foi prefeito, é interpretada como sinal de que deverá se apresentar como candidato.

REVIRAVOLTA

Os gaullistas enfrentarão François Mitterrand de 57 anos, secretário geral do Partido Socialista, que segundo se espera deverá con-

tar com o apoio dos comunistas e pelo menos outros dez candidatos com um número muito pequeno de adeptos.

O descontente dos gaullistas diante da perspectiva de uma primeira etapa eleitoral divisionista aumentou com os resultados de uma pesquisa de opinião, divulgada sábado segundo a qual Mitterrand conseguiria uma vitória por pequena vantagem de votos, sobre Chaban Delmas ou Giscard D'Estaing em uma segunda eleição. O nome de Faure não foi incluído na pesquisa.

Os dois candidatos que obtiveram o maior número de votos na primeira eleição, deverão participar de outra 19 de maio. Esta será necessária se nenhum dos candidatos obtiver maioria absoluta na primeira. As candidaturas deverão ser apresentadas até o dia 16 de abril. A decisão da União Gaullista de Democratas pela República (UDR), de apoiar Chaban Delmas, indicou que aparentemente não havia perspectivas de deixar de lado as ambições políticas pessoais e deixar chegar a um acordo para apresentar um candidato gaullista único.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico: ESTADO - SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de Novembro, 504 - 3o. andar - conjunto, 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário - conjunto 1 - 6o. andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar; Itajaí: Rua Brusque 68; Rio do Sul: Rua Tuíuti, Edifício Osvaldo Claudino, sala 505, 5o. andar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - Conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44; Recife: Repreanaes - Rua Aurora, 1071 - 3o. andar; Belo Horizonte: Repreanaes - Av. Amazonas, 314 - Sala 907; Salvador: Repreanaes - Av. 7 de Setembro, 29 - conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques - Rua Marechal Deodoro, 211 - conjunto 1606 - fone 232708; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456. Preços: Cr\$ 1,00 - fora do Estado - Cr\$ 1,20. Assinatura: Anual - Cr\$ 180,00 e semestral - Cr\$ 100,00. O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

Khadafi cede parte de seus poderes a Jalloud

As autoridades libias informaram ontem em que o Coronel Muamar Khadafi cedeu parte de suas funções ao Primeiro Ministro Abdel Salam Jalloud, insistindo em dizer que Khadafi é ainda o chefe do País. "Não parece que Khadafi tenha perdido algum poder, mas apenas que renunciou a algumas funções protocolares" disse um diplomata ocidental em Trípoli. Um jornal de Beirute disse que ocorreu um "golpe", mas com consentimento de Khadafi. As diferentes versões sobre a posição do primeiro ministro surgiram com base na publicação de um decreto por parte do Conselho do Comando Revolucionário, divulgados pela Agência Líbia ontem.

Partes dos trechos divulgados diziam: "O Conselho do Comando Revolucionário emitiu um decreto que permite ao Coronel Khadafi dedicar-se as tarefas intelectuais e ideológicas, sem prejuízo de suas funções como Comandante em Chefe das Forças Armadas".

O coronel de 32 anos, que assumiu o poder há quatro anos, através de um golpe de Estado, manifestou seu desdém para com as normas protocolares, inclusive ameaçando diversas vezes com sua renúncia. "Khadafi é nosso presidente e nosso chefe", afirmou um porta-voz da agência governamental. "Como se sabe, em muitos países essas funções protocolares estão a cargo dos chanceleres".

Afirmou-se que Khadafi está atualmente em Trípoli. A capital estava calma na tarde de ontem e não havia qualquer sinal de atividades incomuns. As comunicações telefônicas eram normais entre a Líbia e a Europa. Jornais normalmente bem informados em Beirute afirmaram que Khadafi havia sido limitado em suas funções por outros oficiais



Khadafi: abdicando de poderes

do Comando Revolucionário mas que este não se opôs à medida.

O jornal "An Nahar" declarou que "houve um golpe contra Khadafi com seu consentimento". Acrescentou que a maioria do Comando Revolucionário havia se mostrado desgostoso pela "política caprichosa de Khadafi, que deu resultados negativos no cenário político árabe e em nível internacional". Um dos exemplos apontados pelo jornal foi a frustrada união com a Tunísia.

O novo Primeiro Ministro, de 30 anos, visita frequentemente a Europa e é mais acessível que Khadafi para os ocidentais. Jalloud, recebeu treinamento militar nos Estados Unidos e esteve nos funerais de Pompidou sábado. Recentemente percorreu diversas capitais europeias para assinar acordos, através dos quais a Líbia receberá ajuda técnica e equipamentos industriais do ocidente em troca do petróleo.

Golda enfrenta novos problemas políticos

Uma das piores crises políticas dos últimos 26 anos criou um clima de incerteza e abatimento em plena Páscoa Judaica. Da solução dessa crise depende a continuação no poder do governo de coalizão liderado pela Primeiro Ministro Golda Meir. Tudo começou quando o general David Elazar renunciou como chefe do estado-maior, devido a um informe especial de uma comissão de alto nível, que lhe atribuiu a responsabilidade pelos reveses políticos sofridos por Israel na guerra de outubro. O mesmo informe provocou pressões a favor da renúncia do Ministro da Defesa Moshe Dayan. O informe da comissão de investigadores da conta que Elazar considerou de forma depreciativa os preparativos bélicos dos árabes e os israelenses estão dispostos a aceitar a demissão de Elazar como ponto final da questão. Ao mesmo tempo que Elazar protestava pela injustiça do estudo, os políticos começaram a discutir a definição do termo "responsabilidade parlamentar" e Dayan se recusou à demissão com o argumento de que a comissão não o considerou culpado de qualquer negligência. Seus partidários afirmam que se Dayan for responsável, o resto do gabinete também o será, já que todos aprovaram a nomeação de Elazar como chefe do estado-maior e tinham acesso as informações do serviço de inteligência sobre os preparativos árabes.

Na próxima terça-feira o gabinete deverá se reunir para debater a questão, e pelo menos seis dos 23 ministros indica-



Golda: novamente ameaçada

ram que exigirão a demissão de Dayan. No dia seguinte, o próprio partido de Golda Meir decidirá o futuro de Dayan. Se renunciar por coação, certamente seus partidários farão a mesma coisa. Na quinta-feira, o Parlamento irá reunir-se para discutir sobre um voto de desconfiança solicitado pela Oposição Direitista Likud. Alguns trabalhistas dissidentes anunciaram que poderão apoiar a moção se Dayan não renunciar. Isto implicaria numa grave redução da margem majoritária com que atualmente o Partido Trabalhista conta sobre o Likud. O principal aliado da coalizão governamental, o Partido Religioso Nacional, também se opõe a destituição de Dayan e a questão poderá se transformar numa ruptura da aliança, que já é instável.

Reabilitação cumpre 12 anos em casa nova

Funcionando durante doze anos em uma sede provisória, sem as mínimas condições de preencher suas altas e beneméritas finalidades, a Associação Santa Catarina de Reabilitação ocupa, desde setembro de 73, modernas instalações.



Somente em 1972, ainda em suas antigas dependências, a Associação Santa Catarina de Reabilitação fabricou cerca de 600 aparelhos ortopédicos. Estes aparelhos, após serem definidos pelos médicos para cada paciente, são moldados em papelão pelos artesãos, ocasião em que se realizam os ajustes necessários. Posteriormente, é executado o acabamento em ferro, num trabalho que empenha os especialistas da ASCR todo o tempo.



Quando no dia 28 de outubro de 1961, a então Primeira Dama do Estado, Sra. Edith Gama Ramos, inaugurou a Associação Santa Catarina de Reabilitação, dificilmente se poderia prever que, em pouco mais de dez anos, aquela entidade se tornaria uma das mais completas do País.

Criada com fins filantrópicos, e totalmente voltada para a recuperação física e psíquica de doentes portadores de defeitos físicos das mais variadas espécies e origens, durante longos anos aquela entidade enfrentou os mais variados problemas, que iam desde a falta de verba até a precariedade de suas instalações, localizadas à rua General Bittencourt.

E, durante 12 anos, com sua sede sem apresentar as mínimas condições de funcionamento, enfrentando chuvas e a falta de equipamentos necessários à recuperação de seus pacientes, a Associação Santa Catarina de Reabilitação veio atendendo a todos aqueles que a procuraram.

Fundada para preencher uma lacuna existente - não existia em todo o Estado nenhuma entidade ou órgão que cuidasse do problema - iniciou suas atividades sem nenhum patrimônio. Posteriormente, recebeu como doação, do Senai, uma casa na Rua General Bittencourt, onde funcionou há até alguns meses. Naquela época, a Associação não contava com um corpo de funcionários técnicos e administrativos fixo e os médicos que atendiam na entidade não possuíam nenhum vínculo empregatício. Gratuitamente, eles se revezavam durante os dias da semana. Mantida com recursos do Estado, dos sócios e de diversos contribuintes, no final do Governo Celso Ramos, passou a ficar sob a total responsabilidade do Estado.

No governo seguinte, com a criação da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, passou a fazer parte desta. Com isso, com recursos maiores, começou a ter condições de melhor atender seus pacientes.

A NOVA SEDE

Inaugurada pelo Presidente Médici em Setembro de 73, a nova sede da Associação Santa Catarina de Reabilitação pode ser considerada como uma das melhores e mais completas do Bra-

sil.

A nova sede da ASCR, no bairro da Agrônômica, ao lado do Hospital Nereu Ramos, está equipada com aparelhagens das mais modernas, sendo que alguns destes delicados aparelhos foram importados da Alemanha.

Ocupando uma área de 1640 metros quadrados e construída pelo atual governo do Estado, quando foram gastos cerca de Cr\$ 1.200.000,00, a nova sede da entidade está apta para atender casos dos mais diversos tipos e peculiaridades. Só em equipamentos para a nova sede, foram gastos cerca de 100.000,00, o que possibilita ao corpo médico e técnico uma atuação mais eficaz, com evidentes benefícios para os doentes.

As novas instalações da ASCR contam com seções de Fisioterapia - que engloba os setores de Cinesioterapia, hidroterapia (conta inclusive com uma piscina térmica), Massoterapia, Eletroterapia, e termoterapia -, Clínica Psíquica, Reabilitação em Cardiologia (que deverá entrar em funcionamento no início do próximo ano), Serviço Social e Terapia Ocupacional. Além do Serviço Médico Técnico e do Setor de Administração, funciona ainda a Seção Industrial e a Oficina Ortopédica.

OFICINAS

Não tendo por objetivo o lucro, no ano de 1972 a Associação Santa Catarina de Reabilitação alcançou uma receita de Cr\$ 295.416,49, oriunda dos tratamentos fisioterapêuticos e principalmente da venda de aparelhos ortopédicos, que são fabricados em suas próprias oficinas, divididas em quatro setores: coletes, aparelhos, sapataria e próteses. Os sapatos e botas ortopédicas, muletas auxiliares, muletas, bengalas canadenses, coletes de plástico e metálicos, coletes de Milwaukee e todos os tipos de aparelhos destinados a corrigir defeitos físicos e minorar o sofrimento dos pacientes, facilitando-lhes também a locomoção.

As oficinas são dirigidas por dois técnicos, com cursos de especialização na Associação de Assistência à Criança Defeituosa, de São Paulo, que é o único da América Latina adaptado para esse tipo de tratamento técnico ortopédico, sendo ligado ao

World Rehabilitation Center.

Após minuciosos exames dos pacientes, os médicos definem o tipo de aparelho para cada paciente e os técnicos o executam posteriormente. Porém, antes de ser moldado em ferro, os aparelhos são feitos em papelão, a fim de que sejam realizados os ajustamentos necessários. O alumínio, embora mais leve e mais vantajoso, ainda não é utilizado pelas oficinas da ASCR. Existem também os aparelhos pré-fabricados. Alguns aparelhos podem, às vezes, absorver os trabalhos de um técnico por períodos longos.

No ano de 1972, quando ainda funcionava em sua sede antiga, a ASCR, através de suas oficinas, fabricou cerca de 600 destes aparelhos. De janeiro a dezembro do ano passado foram fabricadas cerca de 85 peças, sendo que 59 aparelhos ortopédicos, 25 muletas e uma bengala. Durante este mesmo período, as oficinas realizaram ainda reformas e consertos em mais 35 aparelhos.

ATENDIMENTOS E PREÇOS

Embora a Associação Santa Catarina de Recuperação tenha mudado de sede e melhorado seus serviços, os preços cobrados não foram aumentados, uma vez que a instituição não visa lucros.

Os tratamentos continuam a ser feitos pelo preço de Cr\$ 10,00 para aqueles que não são filiados a qualquer instituto ou entidade assistencial que mantém convênio com a ASCR.

Entretanto, para os que não possuem condições de financiar um tratamento, o Departamento de Serviço Social estuda o caso e, caso seja constatada a real falta de condições, o tratamento, bem como os aparelhos, serão fornecidos gratuitamente.

A ASCR mantém convênio de atendimento com a LBA, IPESC, Hospital Naval, Hospital da Guarnição Militar, Cooperativa Rodoviária e muitas outras entidades assistenciais. Entretanto, como ocorre quase que na totalidade dos hospitais, o maior cliente da Associação é o INPS.

Para a administração do hospital, a tabela de preços deste Instituto é um pouco baixa, abaixo do custo operacional.

No caso do paciente não ser filiado a nenhum instituto, não deixará de ser atendido. Para atender tais casos — chamados de sociais — a Associação tem em seu quadro funcionam uma assistente social que, após realizar um total levantamento das condições do paciente, dá o seu parecer. Caso haja mesmo a falta de condições financeiras, o tratamento será feito gratuitamente.

Os pacientes recebidos pelo hospital são de diversas faixas etárias. Para realizar os tratamentos, exercícios e treinamentos fisioterapêuticos, possui a ASCR quatro fisioterapeutas e que são auxiliados por assistentes que também trabalham em massagens e ginástica médica.

Para os pacientes hemiplégicos, o treinamento inclui diversas etapas, entre elas exercícios que vão desde o simples torcer de uma lâmpada, acender uma luz, até abrir ou fechar uma porta além de mais uma série de habilidades indispensáveis ao dia a dia.

Os portadores de paralisia cerebral, inicialmente aprendem a rolar no chão, posteriormente a engatinhar e finalmente a se levantar e caminhar, com o auxílio de aparelhos.

FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

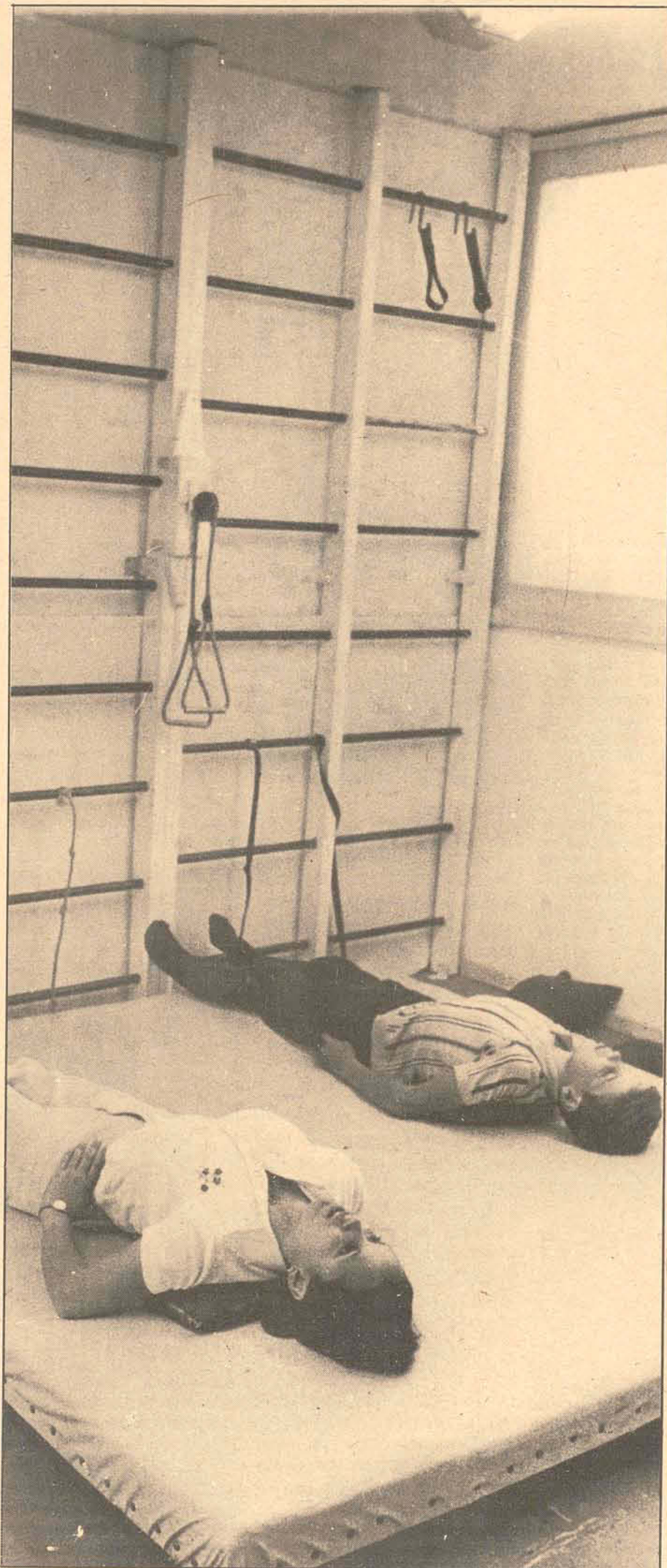
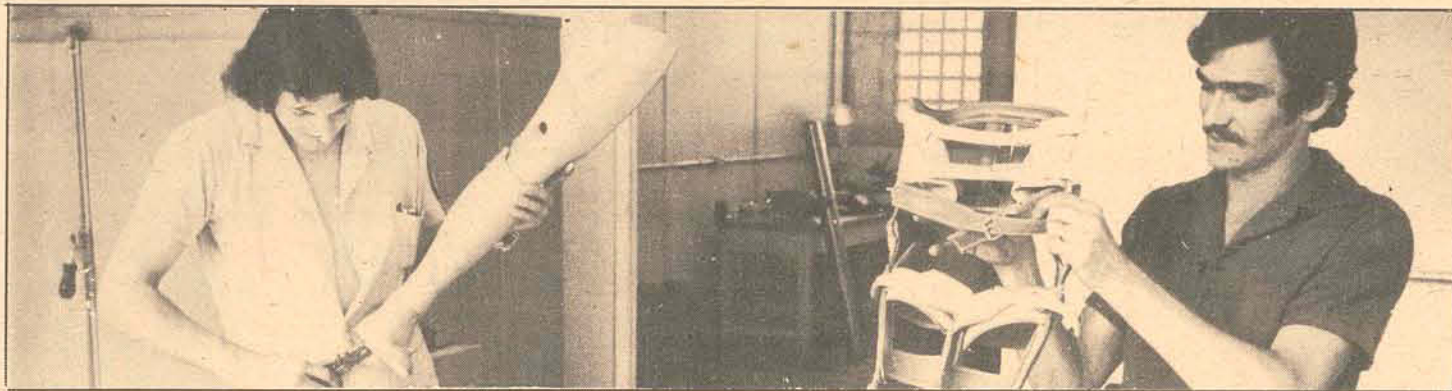
Para o diretor da Associação Santa Catarina de Reabilitação, Luiz Fernando De Vicenzi, fato de grande importância e que vem sendo de muita utilidade para aquela entidade é o funcionamento, em Florianópolis, de um curso técnico em reabilitação.

— O funcionamento deste curso vem em muito nos ajudando, pois um dos maiores problemas para o funcionamento de hospitais de reabilitação é a falta de mão-de-obra especializada. Atualmente temos diversos alunos deste curso estagiando aqui na associação.

Outro trabalho de relevante importância que é realizado é o comunitário, feito por algumas senhoras da sociedade, em benefício dos pacientes pobres da ASCR. Dentro de alguns dias será comemorado o natal, quando as crianças receberão presentes.

OS NÚMEROS

Durante o ano de 1972, funcionando ainda em sua antiga sede, a Associação Santa Catarina de Reabilitação atendeu 4.790 pacientes, realizando 37.500 tratamentos nas diversas especialidades: ginástica médica — 18.170, forno Bier — 1.109, massoterapia — 4.844, hidroterapia — 3.760, terapia ocupacional — 4.166, tração lombar — 397, ultrassom — 439, ultra-violeta — 31, ondas curtas — 1.377, corrente galvânica — 406, infra-vermelho — 247, e eletroterapia — 477.



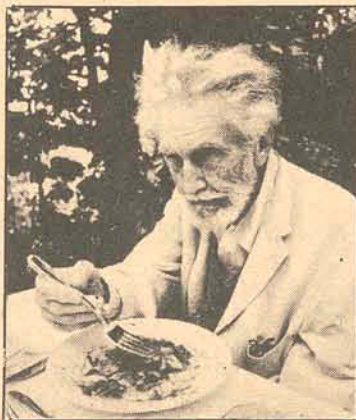
O trabalho de recuperação é executado por especialistas com o auxílio das seções de Fisioterapia — que conta inclusive com uma piscina térmica — de Clínica Psiquiátrica, de Cardiologia, de Serviço Social e de Terapia Ocupacional, além de um setor industrial, que em 1972 atingiu a receita de Cr\$ 300 mil.



Encontro

Uma seção
livre

Alô, alô, Arena! Novos candidatos estão se apresentando!



Garibaldino Azevedo da Silva Netto

Tem o apoio de a área da bancada estadual. Honesto, dinâmico e trabalhador, incluiu no seu programa a colocação de bidês nos quartos de banho de Caldas da Imperatriz. Nunca disputou cargo eletivo anteriormente e, apesar da idade - 98 anos, a serem completados no dia do pleito - acha válida sua pretensão. "Afinal, experiência é um cabedal que não pode ser desprezado", diz a quem esposa a opinião de que sua candidatura estaria melhor colocada se visasse à Mesa Administrativa da Associação de Proteção aos Macróbios. Inscrito na Arena um dia antes do prazo esgotar-se, declara-se "aberto a todas as solicitações que partirem da grande classe política". Conhece todo o Estado, tendo feito sua última visita ao Contestado acompanhando a comitiva do Governador Hercílio Luz, em 1922, viagem que interrompeu em Cruzeiro do Sul (atual Joaçaba) em consequência de complicações renais. Ainda assim, diz: "incontestavelmente, trata-se do celeiro de Santa Catarina".



José Altamiro Silveira

Tem o apoio de uma área da bancada estadual. É o candidato da renovação. Entre seus planos mais destacados, avultam: a) substituição de todas as folhas da Figueira, a fim de propiciar melhor ação para a fotossíntese; b) obrigar os exibidores a passar as fitas de cabeça para baixo e de trás para a frente, para acabar com a monotonia dos filmes "de diretor"; c) fazer com que os sucos de laranja empreguem outras frutas, como limão e jaca, frutas igualmente honestas mas que nunca tiveram uma oportunidade; d) promover um rodízio entre as classes liberais, proporcionando a cada profissional uma visão global dos problemas: assim, os médicos advogariam em setembro, os bacharéis construiriam prédios em março, os arquitetos operariam em janeiro, etc. O único problema que afeta sua candidatura diz respeito à possibilidade de o Tribunal Regional Eleitoral negar-lhe registro.



Carlos Alberto Costa Andrade

Tem o apoio de uma área da bancada estadual. Entre as candidaturas da chamada área técnica, é considerada a mais legítima. Possui diplomas da Excelsior University de Chicago ("A mensuração do infinito"), do National College de Boston ("Incapacidade das viabilizações heterogêneas"), do World Center of Intelligence ("Prazos e avaliações de métodos inconsúteis"), da International Comitee for Misunderstanding ("Expansão teórica da prática") e é Master graduado pelo Technological Center for Research, tendo apresentado a tese "Adequação mínima à projeções insondáveis". Inscrito na Arena há pouco mais de seis meses, ainda não teve oportunidade de fazer efetiva uma natural vocação para as coisas da política porque esteve ausente do país durante 8 anos, enquanto adquiriria seus conhecimentos. "Isto, contudo não constituirá problema, afirma. Procurarei, no governo, compatibilizar o complexo suasório político com a praxis tecnológica".



Francisco Tilcosky Abremorovich

Tem o apoio de uma área da bancada estadual. Russo de nascimento, lutou na Guerra contra o Japão e na 1.ª Guerra Mundial, onde foi condecorado no posto de tenente. Com a revolução de 17, abandonou o país e dedicou-se ao comércio de objetos de arte na cidade de Marseille, lá se casando e constituindo família. Com a aproximação da 2.ª Guerra, Fiodor (seu verdadeiro nome) deslocou-se para a América do Sul, mais precisamente a Guiana Holandesa, montando uma companhia itinerante de marionetes. A companhia desfez-se na ocasião em que dois de seus integrantes foram devorados pelos índios "nhoque-nhoque", nas selvas do Oleturo, ao sul da capital. Chegando ao Brasil em 1972, Francisco compareceu ao Centro Catarinense da Guanabara para vender uma enciclopédia Delta-Larousse, ocasião em que manteve seu primeiro contacto com as coisas do Estado. Não fosse sua condição de naturalizado, acredita que contaria com chances definitivas.



Janízaro Alencar Serpa Furtado

Tem o apoio de uma área da bancada estadual. Homem de temperamento forte, pretende governar com mão de ferro. Para tanto, já consultou a Companhia Siderúrgica Nacional, juntamente com o cirurgião Ivo Pitanguy, para que a confecção deste instrumento de trabalho lhe permita dar praticidade ao estilo. Político hábil, já cumpriu um mandato de vereador em município interiorano, tendo sido eleito Presidente da Câmara com o apoio unânime de seus colegas. Na reunião em que lançou sua candidatura, teve oportunidade de evidenciar seus dotes de negociador: partiu a cara de toda a bancada opositora e logrou o consenso apenas um minuto depois que se reuniu a sós com o líder do seu partido. Que, por coincidência, foi acometido de uma insidiosa moléstia no pescoço após o encontro, vinda a falecer em menos de uma hora.



Aloisio Andrade Antunes Carneiro

Tem o apoio de uma área da bancada estadual. Homem estudioso dos problemas catarinenses, tem se distinguido por um grande amor à sua terra. Tanto, que até a presente data apenas uma vez se afastou do nosso Estado, na ocasião em que foi ao Rio registrar seu diploma de feiticheiro-amador na Associação Brasileira de Ciências Ocultas. Nesta oportunidade, por sinal, foi atropelado por

uma bicicleta na Avenida Rio Branco e, a partir de então, jamais se afastou de nossa capital. Seu ideário pode ser resumido na legenda "Santa Catarina para os catarinenses". Se alcançar o governo, pretende proibir a remessa de produtos estaduais para outros pontos do país, dentro da tese de que "habitamos uma região auto-suficiente". Adepto fervoroso da poupança, é contra qualquer tipo de empréstimo e vai limitar o crédito, gerador de "dívidas e falências."



Oswaldo Boninsegna e Francisco Duarte

Tem o apoio de uma área da bancada estadual. São os únicos que se apresentam com a chapa completa, Governador e Vice-Governador. Pretendem exercer o mandato em condomínio, seis meses para cada um. Seu programa vem sendo elaborado a quatro mãos - circunstância que faz com que seus adversários assoalhem que governarão "a quatro pés". Como ponto principal, não abrem mão - ou mãos - de mudar o nome do

Estado. "Santa Catarina não faz mais parte do calendário religioso, e por isso nossa idéia é plenamente justificável." Quanto a projetos específicos, estimam poder investir cinquenta quintilhões somente no setor ferroviário, enquanto ue os projetos turísticos, como o asfaltamento das areias das praias catarinenses, merecerão destaques da ordem de quatrocentos quaquilhões. "Esta é a nossa intenção. Se não conseguirmos, azar; não poderão dizer que não nos esforçamos".

Eis como o jovem alcaide passou a semana que passou

2a. feira



B.
Escolher rosas

3a. feira



Distribuir rosas

4a. feira



B.
Pescar

5a. feira



B.
Brincar de trenzinho

6a. feira



B.
Assaltar bancos

Sábado



B.
Descanso da Cia.

Domingo



B.
Descanso dos munícipes

Jogaram o Prof. no escanteio

O cronista Raul Calda Fo. muniu-se de ânimo epistolar e escreveu uma "Carta do Leitor" contestando uma nota aqui do ENCONTRO de acordo com a qual a ficção brasileira andava um pouco por baixo. E citava Avalovara (Osman Lins), Ninho de Cobras (Ledo Ivo), As meninas (Ligia Fagundes Telles), O caso Morel (Rubem Fonseca), Depois do último trem (Josué Guimarães) e Água Viva (Clarice Lispector), para ficar nos romancistas e nos romances que estão sendo vendidos atualmente.

Pois é. Mas a argumentação do cronista vem justamente reforçar a tese desta seção: quem anda por aí nas bancas das livrarias é, com exceção de Clarice Lispector, uma escritora hermética, para escritores, um pessoal menor. E os temas? Há vinte anos Fernando Sabino contava a história da sua geração, em Encontro Marcado. E dessa gente que está nascendo agora para a vida, quem é que vai escrever a história? É bem verdade que, como diz Malraux, o romance de ficção está desaparecendo, prejudicado pela comunicação visual. E se está desaparecendo no mundo, é natural que o mesmo

aconteça aqui no Brasil também. Só que no Brasil desapareceu demais. E há muito tempo, salvo as exceções já apontadas.

Volta o assunto dos ficcionistas

Tentando uma "enfiada" na curva que dá acesso à rua Almirante Alvim, a kombi do Figueira se desequilibrou, mudou todo o jogo para o outro lado e acertou o maior sem-pulo na Variant do nosso colaborador Paulo Lago, que

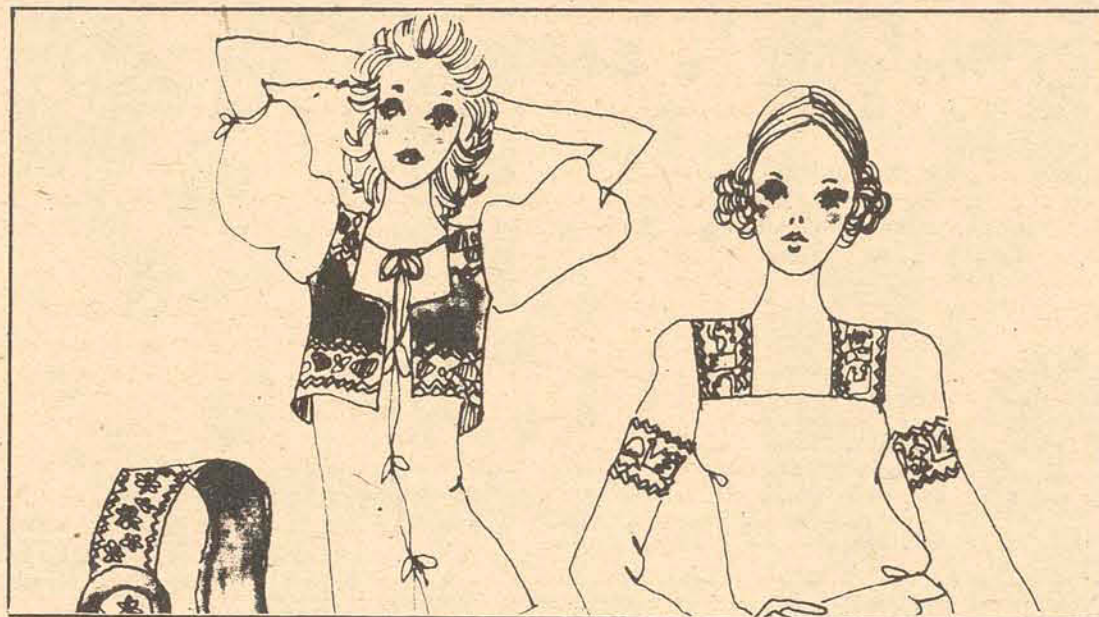
se viu atirado para escanteio por algum tempo. Ouvido pela reportagem, o professor, que é alvi-negro de ir à preliminar e a treino de dente-de-leite, declarou que "apesar do sarrafo, considera seu passe ainda vinculado ao clube". Apenas adverte que na renovação do contrato, pedirá luvas mais altas, a título de indenização.

A contusão contudo, não impedirá que o intemorato professor continue a "secar" o inimigo com a sua habitual finura, através das apreciadas "Crônicas de Escanteio" - agora mais de escanteio do que nunca. A sua única dúvida, em verdade reside sobre a identidade do motorista da kombi. Até agora ele está indeciso em acusar o Land ou o Marcão. A parada é dura.

programa

Mulher

Passamanarias inspiradas em folclore são feitas no Brasil



PASSAMANARIAS BORDADAS

As passamanarias bordadas, inspiradas no folclore alemão, já estão sendo feitas no Brasil e usadas com sucesso. São lindas, bem bordadas e bastante coloridas. Você pode dar um toque moderno em suas roupas, se souber aplicá-las. Aqui vão algumas sugestões:

- 1) Nas blusas — aplicadas sobre os ombros, fazendo braceletes nas mangas ou ainda como punhos.
- 2) Nos minicoletes, que estão muito em moda, as passamanarias são aplicadas nos ombros e na barra.
- 3) Os cintos velhos voltam a ficar novos, quando recobertos de passamanarias.
- 4) Nas bolsas, onde você pode recortar os dese-

nhos da passamanaria e colar. Cuide para que a cola seja boa.

5) Os "blazers" ficam mais chiques quando têm aplicações de passamanarias na parte da frente e ao longo das mangas.

6) As velhas calças compridas ficam mais atualizadas com passamanarias ao longo da costura e sobre o cós. Se preferir, recorte os desenhos e costure-os em separado.

Cinema TV

E AGORA ME CHAMAM MAGNÍFICO: western italiano em linha satírica, na mesma linha de Trinty e com o mesmo intérprete, Terence Hill, seguido de Gregory Walcott, Harry Carey, Dominic Barto, Anti Somer. O diretor também é o mesmo E. B. Clucher. Technicolor. São José: 3-7,45-9,45 horas.

O PICAPAU AMARELO, filme nacional, inspirado em histórias de Monteiro Lobato, com Joel Barcelos, Leda Zeppelin, Carlos Imperial. Censura 5 anos. Cine Ritz: 5-7,45-9,45 horas.

DEIXEM-ME NASCER, filme italiano, com objetivos de críticas sociais, envolvendo adolescência, sexo, erotismo, gravidez e preconceitos sociais. Rodolfo Galdini, Sylvia Koscina, Olivia Piccolo. Eastmancolor. 10 anos. Coral: 2-8 horas.

AS 7 MÁSCARAS DA MORTE, de Douglas Hickox c/Vincent Price.

A COMANDO DO SINDICATO, de Bruce Clark c/Fred Williamson.

O INSACIÁVEL MARQUES DE SADE, de Cy Endfield c/Keir Dullia, Senta Berger, Lillip Palmer e John Huston. Eastmancolor. 18 anos. Jalisco: 8 horas.

CINCO DEDOS DE VIOLÊNCIA, com Lo Lih e Wang Ping. Eastmancolor. 18 anos. Glória: 8 horas.

A VIRGEM, de Dionísio Azevedo c/Nadia Lippi, Censura 18 anos. Rajá: 8 horas.

TV CULTURA CANAL 6

13:00 — TV Educativa; 13:40 — Seriado de Aventuras; 14:00 — Sessão da Tarde; 15:30 — Os Três Patetas; 15:50 — Sessão Patota; 17:10 — Daniel Boone; 18:10 — Divinas e Maravilhosas; 19:00 — O Machão; 19:20 — Bola em Jogo; 19:30 — A Pantera e Seus Amigos; 19:45 — Os Inocentes; 20:35 — Rede Tupi de Notícias — 21:00 — Balança Mas Não Cai; 22:40 — Poltrona 6.

TV COLIGADAS CANAL 3

13:00 — Tele Jornal Hoje; 14:00 — Seriado de Aventuras; 14:30 — Cine Desenhos; 15:00 — O Zorro; 15:30 — Laboratório Submarino; 16:00 — Globo Fantástico; 17:00 — Fábrica Adoída-da; 17:30 — O Sótão; 18:00 Shazam, Xerife e Cia; 18:45 — Jornal Nacional; 20:15 — O Semideus; 21:00 Satiricon; 22:00 — Destaques na TV; 22:05 — Os Ossos do Barão; 22:45 — Sessão Nostalgia; 00:15 — A Verdade Final.

Cinema

Conheça os desenhos animados do canadense Norman McLaren

A partir de hoje, no auditório da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, na Trindade, a Sub-Reitoria de Assistência e Orientação ao Estudante — Sub-Sector de Cinema, estará apresentando a exibição de uma série de desenhos animados canadenses, do realizador Norman McLaren, mundialmente conhecido e consagrado por suas inovações técnicas na arte cinematográfica de animação. A promoção homenageia os calouros da Universidade Federal de Santa Catarina de 1974, mas se estende a todo o público amante do bom cinema em nossa cidade.

O cinema de Norman McLaren ainda não é muito conhecido junto ao grande público, entretanto, constitui-se em autêntica e agradável revelação, sempre que é apresentado. O autor já trabalha há mais de 38 anos, tendo atuado durante 32 anos no Instituto Nacional do Filme do Canadá, para onde entrou em 1941. Sua bagagem inclui cerca de 50 filmes e aproximadamente 500 prêmios, menções e medalhas. McLaren é citado como uma figura exponencial na área do cinema experimental. Faz filmes desenhados diretamente sobre a película de 35mm, um trabalho artesanal realizado com infinita paciência. Faz animação na base do desenho a pastel, que se metamorfoseia para dar a idéia de movimento. Faz também animação utilizando atores e objetos.

Uma de suas mais importantes realizações, foi a criação do "som sintético", onde os sons são obtidos de formas gravadas diretamente na pelí-

cula, sem auxílio de nenhum instrumento musical. McLaren começou a fazer filmes, com os dois instrumentos mais elementares da comunicação: a pena e a tinta, evoluindo para as mais sofisticadas filmagens, usando os mais elaborados recursos de laboratório, como no caso do filme "Pas de Deux". McLaren é um perfeccionista. Para ele, a filmagem ou o desenho direto sobre a película, constituem apenas um estágio. O material deverá ser amoldado a uma estrutura, com início, meio e fim, de modo que seja uma experiência completa, consistente, ainda que variada. Segundo ele, o que distingue uma obra artística, de um simples filme, é justamente este sentido de unidade, de objetivo e atmosfera definidos, sendo que, tudo o que nele acontece é para reforçar este ponto. Seu filme Os Vizinhos (Neighbours) dentro da insatisfação que todo artista tem com sua obra, é o que mais o satisfaz. Talvez porque conseguiu transmitir perfeitamente sua mensagem de protesto contra a violência, o filme representa um honesto e sensível chamado à convivência pacífica.

Roteiro do Programa:
1a. Parte: 1) HEN HOP (Galinhas de diversas raças ensinam uma lição de economia)

2) FIDDLE DE DEE (Fantasia inspirada nas quadrilhas campestras)
3) LITTLE PHANTASY ON A 19TH CENTURY PAINTING (Fantasia sobre uma pintura do século 19)

4) LINES-HORIZONTAL (Uma experiência em desenho puro, com acompanhamentos musicais do folclorista americano Pete Seeger.)

5) CANON/O Canon é um jogo musical, no qual cada cantor pega a melodia um compasso adiante de seu antecessor)

6) PHANTASY (Surrealismo e bastardação)
7) NEIGHBOURS (Os Vizinhos)

2a. Parte: 1) CHAIRY TALE (A história de um jovem e de uma cadeira de cozinha, que se recusa a se deixar sentar)
2) BLINKITY BLANK (Uma experiência usando desenhos intermitentes, numa película recoberta de emulsão preta)

3) BEGONS DUL CARE (Linha fluida e brilhantes cores proporcionam alegre interpretação visual da música de jazz pelo Trio de Oscar Peterson.)

4) MOSAIC (Tentativa de McLaren em art "op" cinematográfica, com o jogo de pequenos quadrados que se movimentam, formando mosaicos coloridos com orquestração feita pelo animador)

5) PAS DE DEUX (Efeitos num número de ballet por Margaret Mercier e Vincent Warren, num cenário de acrobacia negra, onde a iluminação cria as silhuetas)

É um programa inusitado e de excepcionais qualidades estéticas e visuais. As apresentações são a partir de hoje: 8-9 e 10 de abril, nos horários de 10:00, 16:00 e 20:30 horas.

Três lançamentos "quentes" fazem o som da semana



Três excelentes lançamentos desta semana, baratinando os gostos: MAXIMO DE SUCESSOS no. 10 — Gladys Knight & THE PIPS e o excelente "A ORQUESTRA DE PAUL MAURIAT" no. 17.

Do selo Fontana, o MÁXIMO DE SUCESSOS no. 10 é mais um da série que reúne os bons intérpretes Philips, caindo principalmente para o som tranqüilizante e super afinado de Gal Costa (Cantando "Relance"), Elis Regina (Folhas Secas), Maria Bethânia (Drama), Chico Buarque (Tatuagem), Tom Jobim (Ana Luíza), Alcione (Tem Dê-dê) e sacando sucessos como Jair Rodrigues (o mundo melhor de Pixinguinha), Raul Seixas (Mosca na Sopa) e apresentando Wilson Simonal com o sucesso do AC-Jocafi: Teimosa; Sérgio Sampaio com "Foi Ela" que está sensacional, ainda Jorge Ben e MPB-4 com "Mariana". Gilberto Gil curte o som afro "Filhos de Gandhi" um samba umbandista. Eis uma excelente seleção de sucessos que está no seu 10o. volume de Sucesso total.

GLDYS KNIGHT & THE PIPS é o máximo em rock/soul e o seu Lp "IMAGINATION" está uma jóia deste tão apreciado gênero musi-

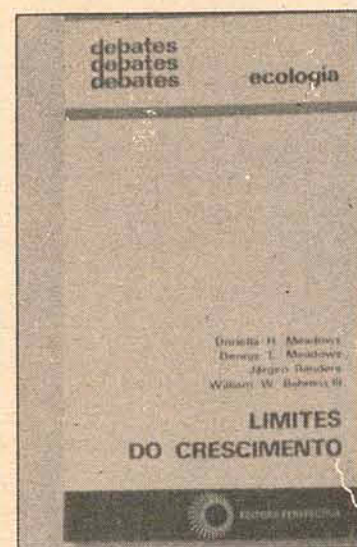
cal, tão curtido pelos jovens. "Storms of Troubled times" é uma faixa que merece um destaque especial pela sua beleza. Gladys curte também sensacionalmente o sucesso "I Can See Clearly now" num arranjo soul genial de Kenny Kerner e Richie Wise. "Midnight train to Georgia", "Window Raisin' Granny", "Where Peaceful Waters Flow" são também geniais, com Gladys apresentando todo o seu valor interpretativo neste ótimo Lp de rock/soul.

Finalmente um terceiro excelente lançamento: PAUL MAURIAT no seu Volume 17 com a sua grande orquestra, e 12 maravilhas como "Nous irons à Véron", "Viens Viens", "Sing", "Tout les amoureux", "Elle Chantait ma vie em Musique" título francês do sucesso Killing me Softly with his song e um arranjo de Boris Bergman para a música de Jorge Ben: Fio Maravilha. Mostrando muito mais orquestra que coral, Paul Mauriat tem neste Lp um excelente trabalho, valendo tranqüilo a aquisição, principalmente para aqueles que curtem uma excelente orquestra. Três lançamentos que fazem o bom Som.

Nabor Prazeres

Livros

Advertência



Limites do Crescimento; Donella Meadows, Dennis Meadows, Jorge Randers, William Behrens III; Perspectiva; 202 páginas; Cr\$ 32,00 — Em 1968 um grupo de intelectuais e homens de empresa e de ciência resolveu empreender, com métodos que a cibernética e as ciências sociais são capazes de usar hoje, um exame a fundo das interações entre crescimento da população, desenvolvimento industrial e agrícola, utilização dos recursos naturais e contaminação do meio ambiente em uma perspectiva até ao menos metade do séc. XXI. As conclusões servem de alerta aos responsáveis pelo futuro da humanidade.

Macro-interpretação



Nova História de Santa Catarina; Sílvio Coelho dos Santos; edição do autor; 124 páginas — Abordando apenas os fatos essenciais registrados nas crônicas da história, o autor nos apresenta o pre-

sente, o passado e o futuro de Santa Catarina. Numa linguagem objetiva, o estudo facilita a professores e estudantes, como também aos demais interessados, o entendimento de Santa Catarina

em termos de sua história e sua formação sócio-cultural. Aqui está — segundo o autor — uma macro-interpretação sócio-histórica sem estereótipos.

Planejamento



Elaboração e Análise de Projetos; trabalho de equipe sob a direção dos professores Mário Henrique Simonsen e Henrique Flanzer; Sugestões Literárias; 390 páginas — O livro foi elaborado pelos professores Antonio Dias Leite Júnior, Arthur Carlos Chagas Diniz, Augusto Jefferson de Oliveira Lemos, Carlos Nico Gonçim Pamplona, José Antônio Rodrigues, Luiz Fernando da Silva Pinto, Mário Caldeira de Andrade, Morris Solomon, Osman Edin e Samuel Papelbaum, sob a coordenação do atual ministro da Fazenda e o economista que faz parte do Ministério do Planejamento. Obra oportuna, necessária aos técnicos.

LEÃO — Dia favorável, podendo conseguir mais do que deseja, pretende ou espera. Propício, devendo beneficiá-lo em todos os sentidos. Ganhos em jogos e na loteria.

VIRGEM — Tudo que seja de importância sólida, prática será aproveitado no decurso deste dia. Dia de favorabilidade, denotando sucesso no plano social, na vida íntima, nos assuntos amorosos. Trabalho lucrativo. Não deixe de ajudar aos outros.

Sem chavões



O Modelo Político Brasileiro; Fernando Henrique Cardoso; Difusão Européia do Livro; 211 páginas; Cr\$ 22,00 — Sem repetir chavões, o autor mostra os aspectos novos da vida política e da economia no Brasil e na América Latina. Procurando escapar de uma certa timidez provinciana que às vezes reduz o alcance da bibliografia acadêmica, os temas debatidos no livro ultrapassam os limites estreitos de disciplinas científicas particulares.

* Distribuição e vendas, Livraria e Editora Lunardelli — ruas Deodoro e Vitor Meirelles — Florianópolis — SC.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Dia feliz, quer para comunicar-se com os demais, quer para entrar em contato com a pessoa amada. Procure avaliar a importância dos seus conhecimentos, para empregá-los bem e pesar a sua popularidade, para lucrar com isto. Não descuide da saúde.

TOURO — Suas condições financeiras prometem melhorar sensivelmente. Conte com toda colaboração possível, visando conseguir melhorias na sua vida intelectual, cultural e espiritual. Boas notícias e satisfações.

GÊMEOS — Dia alegre, pleno de felicidade. Exponha suas opiniões e conte com o apoio de pessoas amigas. Tome decisões importantes com relação a pessoa amada. Não deixe nada em dúvida. Prepare-se para uma viagem. Abra uma caderneta e poupe para o futuro.

CÂNCER — Novas medidas deverão ser tomadas, particularmente com pessoas de autoridade ou assuntos em repartições públicas. Notícias felizes, sobretudo com relação a pessoa de seu sonho, podem ser esperadas. Divirta-se.

LEÃO — Dia favorável, podendo conseguir mais do que deseja, pretende ou espera. Propício, devendo beneficiá-lo em todos os sentidos. Ganhos em jogos e na loteria.

VIRGEM — Tudo que seja de importância sólida, prática será aproveitado no decurso deste dia. Dia de favorabilidade, denotando sucesso no plano social, na vida íntima, nos assuntos amorosos. Trabalho lucrativo. Não deixe de ajudar aos outros.

LIBRA — Poderá ter uma surpresa muito agradável. Aguarde boas notícias. Espere um dia satisfatório. Vida sentimental e social em relevo. Aumente seu círculo de amizades. No entanto, precavenha-se contra rivalidades, fiscalização e impostos em atraso.

ESCORPIÃO — Bom dia para pensar mais na saúde. Não cometa extravagâncias. Conte com a colaboração de outras pessoas e tudo será mais fácil. Influências benéficas para passeios, distrações e recreações sadias.

SAGITÁRIO — Tudo quanto conceber de importante no plano de trabalho, será necessário ao seu mundo mental. Aumento de rendimento financeiro. Aproveite o dia para fazer novas amizades. Lembre-se que até o dia 21 está vivendo o melhor período do seu ano astral.

CAPRICÓRNIO — Se o seu aniversário transcorre no segundo ou terceiro decanato, é bom prevenir-se. Mantenha sua calma e não se envolva com pessoas violentas, intempestivas e prepotentes. Êxito no amor, no lar e no matrimônio.

AQUÁRIO — Dia cheio de novidades: convites, elogios, notícias interessantes colaboração e compreensão por parte de pessoas que lhe querem bem. Surpresa inesperada está para suceder a qualquer momento.

PEIXES — As notícias que receber nesta data, poderão conter elementos de seu maior interesse. Conte com a colaboração de amigos e das pessoas de Câncer, Escorpião, Touro e Capricórnio e será ainda mais beneficiado em todos os setores de sua vida.

Unanimidade contra novos bancos da Prefeitura

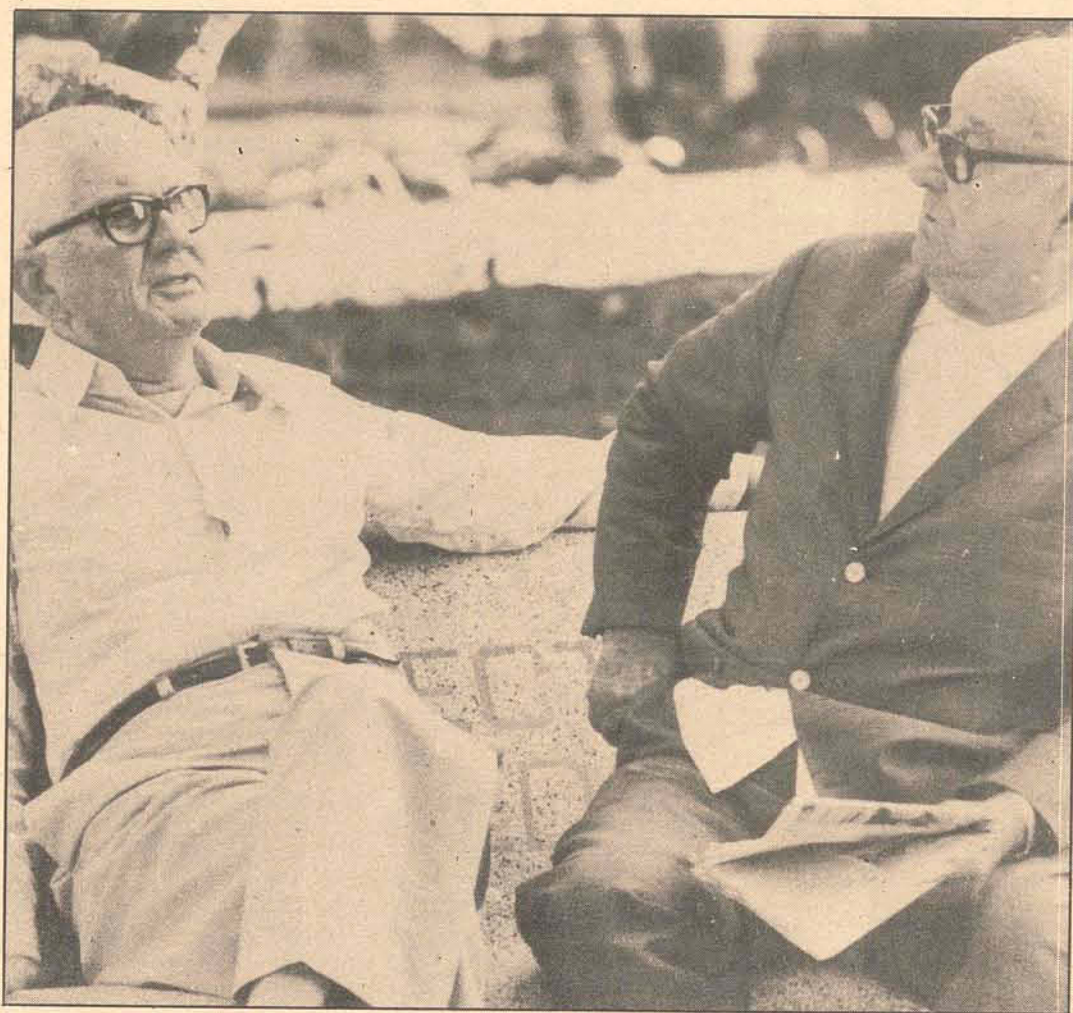


A medida que os operários avançam na tarde com baldes de cimento e carrinhos de areia em direção ao centro da Praça 15, para cumprir a missão de trocar os antigos bancos doados por firmas particulares pelos novos, de granito e sem respaldo, os frequentadores da sombra da Figueira manifestavam sua desaprovação e inconformidade.

Ari Comicholi, motorista aposentado, 61 anos, que não deixa de assinar seu ponto diário sob a generosa árvore, acha que os bancos afugentarão a "população local". "Ora, raciocina ele, se a esmagadora maioria das pessoas que vem aqui encontrar seus amigos, ler os jornais do dia e trocar as últimas informações sobre os acontecimentos políticos ou esportivos é constituída de gente da minha idade, a remoção dos bancos antigos praticamente nos expulsa daqui".

Ao seu lado, um ex-funcionário da Secretaria da Fazenda que não quis identificar-se indaga: "quer dizer que devemos nos comportar como espartanos, as costas retas e as pernas rigorosamente cruzadas?"

José Diogo Dias, 67 anos, marítimo aposentado, acha que a medida foi tomada "por falta de algo mais útil a fazer". Morador de Itajaí, divide o mês entre aquela cidade e a capital, onde tem uma filha e cinco netos. E,



Aposentados, estudantes, motoristas, comerciárias – O ESTADO foi ouví-los sob a generosa sombra da Figueira. E de todos recolheu a opinião contrária aos bancos.

quando está em Florianópolis, não deixa de fazer sua visita diária à Praça 15. "Isto aqui já foi muito mais bonito, diz. Depois começaram a abrir novos caminhos, a botar floriculturas e telefones, e a cuidar pouco do gramado. Quem ainda sustenta esta Praça é a Figueira. No dia em que ela morrer, acaba a Praça".

SOMBRA & MOVIMENTO

Joelmir Piacenze, 20 anos, estudante, está lendo a revista "Pop". Está sentado num dos bancos novos, e não acha que sejam desconfortáveis - "ninguém ia querer uma poltrona aqui, não é?". Quanto ao problema dos encostos, olha em redor os mais velhos e concorda em que, para eles, o problema é diferente: "ficar durinho o tempo todo, não vai ser mole para o pessoal". Joelmir sempre que pode dá uma paradinha na Praça para ler ou estudar. Ele sai de casa com alguma antecedência sobre o horário das aulas e diz que fica "curtindo uma de sombra e ar puro". Sem falar, é claro, no movimento, o que distrai a sua atenção da leitura. Depois de inteirado da substituição, ele faz um ar de espanto e, no seu linguajar, sentencia: "é, acho que este prefeito não está com nada; pra que fazer uma coisa que já estava feita?"

Duas comerciárias vão passando e se escusam por causa da

pressa: vão ao Banco do Brasil e o horário está apertado. Mas acham que os bancos não somente deveriam ter encosto, como também ser feitos de madeira. Uma delas, morena, baixinha e com ar esperto, registra: "pros velinhos não pegarem uma pneumonia".

Orlando Brugnello, 47 anos, motorista de caminhão, está "encostado" no INPS. Sofreu há três meses um acidente na rodovia Rio-Bahia e vem todas as tardes até a Praça. "Quando não tiver mais banco de encosto, não venho. Afinal, o meu problema é de coluna, até hoje uso um colete de ferro, e não posso ficar sem apoio". Ele vem depois do almoço, "andando devagarzinho" desde a Avenida Tico-Tico, e traz um rádio de pilha, para ouvir música. Não se interessa por política ou futebol, acha que se gasta muito tempo discutindo estes assuntos. É a primeira vez que deixa de trabalhar, e acha que, dificilmente poderá voltar a dirigir. Fica na Praça até às 4 horas, quando se dirige à alfaiataria do seu amigo Glicério Marques, no Estreito, de onde volta com um cunhado. "Tenho que encher meu tempo, não é isso?" A respeito da mudança dos ban-

cos, acha que a Prefeitura deveria se preocupar em obras de real interesse, e não em "estragar o que já estava feito". "Se eles quiserem trabalho de verdade, afirma, é só dar uma subida lá onde eu moro: a rua tem um calçamento péssimo, que está se acabando. A cada chuva, mais pedras se soltam. Além disso, construíram casas em tudo quanto foi lugar e num dia qualquer vão começar os desabamentos. Eu li por aí que o desmatamento causa desabamentos, por ação das chuvas. Pois mato é coisa que não tem mais lá no morro".

SENADOR & MAURO

Os operários se mantêm no seu trabalho, mas respeitam, até agora, a área situada diretamente sob a Figueira. Ali, numa roda se discute a sucessão estadual. Com a aproximação do repórter e do fotógrafo, a conversa pára e um senhor de óculos e aparentando 60 anos, os interpela: "você quer saber sobre esta história de bancos, não é? Então vão entrevistar o senador Alcides Ferreira, que é o nosso porta-voz aqui. Ele fala por todos nós. E pode dizer que desde o tempo do Mauro Ramos que Florianópolis não tem um Prefeito que preste!"

A esta hora vespertina, o senador Alcides Ferreira não se encontra na Praça. Pelo telefone, contudo, declara a O ESTADO que a providência contraria todos os munícipes e não encontra apoio em qualquer necessidade real. "Frequento, com muita honra, o sereno da Figueira há mais de trinta anos e jamais poderia imaginar que um Prefeito fosse investir contra o próprio símbolo da cidade. Ao invés de colocar bancos de madeira, como antigamente, colocaram lá aquelas mesas de necrotério que dão resfriado até em esquimó. Como a maioria dos frequentadores da Figueira está mesmo mais pra lá do que pra cá, é possível que a intenção do Prefeito seja a de realizar as autópsias ali mesmo. De outra maneira, não encontra explicação para o fato". Alertando para a circunstância de que os velinhos "contribuem para o equilíbrio ecológico da Praça", o senador Alcides Ferreira conclui dizendo que, "fosse eu o Prefeito, instalaria um relógio-ponto na Banca do Beck e mandaria pagar uma diária a cada um deles". "Eu acho, termina ele, que esta Praça é uma das alegrias da cidade. Dou tudo para que ela continue sendo".

Choque de Gordini causa seis feridos

O Gordini placa AB-2887, dirigido por Manoel Silva, residente à rua Egídio Ferreira, s/n, chocou-se na tarde de ontem, por volta das 16 horas, contra um poste, provocando ferimentos em sete pessoas.

O acidente ocorreu no bairro Concasa, em Palhoça e além do motorista saíram feridos: Francisco Pereira, casado, 27 anos, sua esposa Maria Selma Pereira, de 25 anos e a filha do casal, Rosângela, com 2 anos, residentes à rua Egídio Ferreira, 13; Lucimar Pereira, solteira, 21 anos, residente em Santo Amaro da Imperatriz e os menores Saulo Félix — de 2 anos — e Sandro Jefferson — de 4 anos — filhos de Germano Ferminio e Nilza Maria Pereira, residentes na Concasa, em Palhoça.

Fiscal do IR é preso no ato de extorsão

Agentes da Polícia Federal da cidade de Bauru no Estado de São Paulo, prenderam na última quarta-feira em Araçatuba, o agente fiscal da Receita Federal do Imposto de Renda José Ribeiro Silva, que extorquiu Cr\$ 40 mil do pecuarista Miguel Rodrigues de Araújo, "para dar um jeito" nas declarações que este havia deixado de fazer de 1967 a 1972 totalizando Cr\$ 2 milhões.

O caso foi descoberto através do depoimento de José Ribeiro Silva, em cujo escritório são feitas as declarações do pecuarista, que afirmou ter o agente exigido Cr\$ 40 mil do declarante. Miguel Rodrigues de Araújo confirmou a afirmação na polícia e foi orientado para retirar o dinheiro no banco e entregá-lo ao fiscal para poder ser feito o flagrante. Ao receber o dinheiro, o agente fiscal colocou-o em uma pasta, sendo então surpreendido pelos dois agentes federais que lhe deram voz de prisão. José Ribeiro da Silva, após o flagrante foi preso e conduzido para São Paulo.

Ônibus desgovernado esmaga mulher: Trindade

Alice Silveira Peixoto teve morte instantânea, na tarde de ontem, ao ser esmagada pelo ônibus no. 24, placa AV-0106, das Empresas Associadas que, sem qualquer pessoa em seu interior, movimentou-se indo colher a vítima.

O acidente ocorreu às 14h10m., na rua Delminda da Silveira, defronte à garagem da Empresa (ex-Trindadense), quando o ônibus saiu da garagem, sem que alguém o dirigisse ou tocasse, atravessando a rua e indo imprensar a vítima contra a parede da Panificadora e Fiambreria Cleusa, onde encostada aguardava a abertura da mesma para fazer compras.

Para o Senador Alcides Ferreira, os bancos sem encosto se parecem com mesas de necrotério de autópsias.



HOMENS DE RESPONSABILIDADE COM DESEJO

DE UMA PROFISSIONALIZAÇÃO

- GUARDA INDUSTRIAL -

(Uma das profissões do momento)

Estamos oferecendo a você a oportunidade de se tornar um profissional em Segurança Industrial.

Para tanto, daremos uma completa orientação e treinamento dirigido, visando ascensão nesta nova carreira.

As possibilidades de ter uma boa remuneração são reais, desde que você tenha os requisitos abaixo:

- Altura mínima 1,65ms.
- Idade mínima 23 anos.
- Curso primário completo
- Boa apresentação.

Venha obter maiores informações na Seção de Seleção de Pessoal, rua Araranguá, 514 — JOINVILLE —

Os candidatos de outros municípios, poderão remeter carta para a caixa postal 267 — Joinville — SC. — 89.200 — a/c Seção de Seleção de Pessoal.

ATENDIMENTO: — de 2a. à 6a. feiras, das 7,30 às 12,00 e das 13,30 às 18,00 horas.

O problema sucessório e a missão de Petrônio Portela

Pouco a pouco estão se definindo as linhas do quadro sucessório estadual. A missão Petrônio Portela, que recebeu e continua recebendo críticas, parece ter demonstrado em Porto Alegre, após o afastamento da candidatura Tarso Dutra, que tem, realmente, um importante papel a cumprir, agora e no futuro.

Agora, mostrando aos atuais governadores e à representação arenista que está realizando um trabalho, bom ou ruim, útil ou inútil, objetivo ou artificial, por delegação do Presidente da República. E no futuro, porque os governadores indicados não mais poderão agir como se não existisse o Partido ou sem dar à Arena a devida importância e atenção, pois a escolha de cada um foi fruto de uma coordenação partidária.

A comissão Portela, resolvido o episódio paulista, que deu muito menos trabalho do que se esperava, terá ainda muitas dificuldades pela frente. Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia, principalmente, vão exigir cuidados especiais. Há ainda a hipótese de fusão entre a Guanabara e o Estado do Rio e, o problema da redução ou não do mandato dos governadores de Minas e do Rio Grande do Norte.

Nos demais estados as preocupações são consideradas naturais e para a solução deverá bastar a ação coordenadora e conciliatória do presidente nacional da Arena, que está agindo, não custa repetir, devidamente credenciado. Companheiros de direção partidária do Sr. Petrônio Portela não relutam em afirmar que o seu trabalho trará maiores benefícios ao Partido, em particular, e à classe política, em geral, do que a missão realizada em 1970 pelo Sr. Rondon Pacheco.

O primeiro exemplo citado de resultado positivo do papel da Arena no equacionamento da sucessão foi a atitude do Sr. Paulo Egídio, que aqui veio conversar com a direção



Petrônio: papel importante

nacional e com a bancada federal de São Paulo, discutindo problemas político-partidárias.

Ninguém ignora as circunstâncias que antecederam e cercaram a escolha do novo governador paulista e que a Arena — nacional e estadual — teve de realizar um trabalho, anterior e posterior, de apurar arestas e lograr o consenso. Nem por isso o Sr. Paulo Egídio deixou de ser reconhecido. Ou talvez por isso mesmo. Afinal, os atuais governadores e os futuros estão vendo que a Arena existe e não é bom negócio ignorá-la.

DIFICULDADES

Deixando-se de lado os considerados "casos naturais", isto é, os Estados nos quais a

questão sucessória será resolvida superando-se normal e naturalmente os eventuais obstáculos, surgem os casos mais difíceis no roteiro da missão Portela.

Em Minas e no Rio Grande do Norte, antes da escolha dos novos governadores, deve o Palácio do Planalto resolver quanto tempo os srs Rondon Pacheco e Cortez Pereira governarão. Se decidida a redução, a eleição será indireta a 3 de outubro. E se mantido o mandato de cinco anos, quando e como será o pleito?

O senador Magalhães Pinto, a exemplo do coordenador da bancada federal da Arena mineira, Sr. Bias Fortes, disse que caberá ao senador Petrônio Portela encaminhar o proble-

ma para a decisão final do general Geisel.

Uma observação salta logo: se cabe ao presidente da Arena coordenar também a sucessão mineira, é sinal que a eleição será a 3 de outubro de 1975, pois o mandato do Sr. Petrônio Portela na direção do Partido terminará em abril do próximo ano.

Resta saber se o eleito tomará posse em março de 1975 ou ficará aguardando a hora e a vez de assumir o governo, em março de 1976, terminados os cinco anos do Sr. Rondon Pacheco. A mesma indagação se aplica ao Rio Grande do Norte.

Na Bahia, o problema é conciliar a bancada federal com a preferência do Sr. Antônio Carlos Magalhães por três candidatos não-parlamentares (ou não-políticos). O governador não esconde que se depender dele, não indicará parlamentar para a sua sucessão. E se depender dele, o futuro governador será o prefeito de Salvador, Sr. Cleriston Andrade; ou o secretário da Fazenda, Sr. Luis Sande; ou, ainda, o professor (e ex-reitor) Roberto Santos. O que sofre menos restrições da bancada é o prefeito da Capital. O Sr. Petrônio Portela terá de mostrar ao general Geisel que o governador da Bahia quer um tipo de solução e os parlamentares outro. Alguém sairá perdendo.

Em Pernambuco a Arena está dividida em torno de várias alas e grupos e cada corrente tem suas preferências, para o governo e para o Senado. A solução deverá ser dupla e com a preocupação de não aprofundar as divergências.

Já com relação ao Estado do Rio e Guanabara, o problema é o da fusão. No Congresso ninguém confirma, mas não se arrisca também a desmentir se haverá ou não a fusão. O assunto, contudo, voltou a ser estudado nas altas esferas e há indícios comprovando tal providência.

Preços e salários: o que mais preocupa o Governo

Preços e salários é o binômio que mais vem preocupando o Governo. No que diz respeito a preços, embora extra-oficialmente, sabemos que deveremos ter em 1974 uma inflação da ordem de 20%. No tocante a salários, o novo mínimo a ser decretado possivelmente no dia 10. de maio, situar-se-á entre 15% a 18%.

A taxa de inflação não deve ser motivo de pânico, em comparação a outros países. Para o Brasil, em vias de progresso, saído de uma política irreal de preços e subsídios, a taxa p revista é perfeitamente compatível.

Nas providências relativas ao salário mínimo, o Ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, terá que compatibilizar o percentual de aumento com o problema social do trabalhador que percebe essa faixa salarial. Equacionada pelo Presidente Geisel, que toma para si as decisões finais, a fórmula está em vias de solução. Para diminuir o número de trabalhadores que percebem o salário mínimo, o Ministro Arnaldo Prieto está examinando com Mário Henrique Simonsen e Reis Veloso, a elabora-

ção de uma nova política nacional de mão-de-obra capaz de formar para a indústria e comércio profissionais de médio gabarito. Só assim, será possível tirar da faixa do mínimo um número cada vez maior de trabalhadores, que constitui grande programa do Governo Geisel, a ser anunciado futuramente.

Na agricultura, também grande responsável pelo êxito ou fracasso da contenção da inflação, o Governo está diretamente empenhado. Será instituído brevemente um sistema de centros de comercialização agrícola que atuarão dentro da rede de centrais de abastecimento. Os centros serão montados em todo os Estados e permitirão às autoridades governamentais em controle gradativo dos volumes, preços e condições dos produtos a serem oferecidos ao consumidor. A criação do Banco Rural, proposta por técnicos da iniciativa privada, é totalmente inviável. O que ocorrerá será o fortalecimento do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, órgão em que se apoiará toda a ação do Governo na área de agricultura.

Muita confusão no "show" do cantor Alice Cooper

O cantor Alice Cooper e seu grupo deixaram o Rio hoje por volta das 15 horas, com destino a Nova Iorque. Na manhã de ontem ele praticou seu esporte preferido na Gávea Golf Club, tendo almoçado na Casa da Pedra, no Alto da Boa Vista. Ao contrário de sua passagem por São Paulo onde participou ativamente da noite paulistana, em boates e shows, Alice Cooper tem buscado a tranquilidade na suíte do Copacabana Palace. Seus acompanhantes revelam que ele passa parte do dia lendo livros e ontem recebeu as visitas de Roberto Carlos e Chacrinha. No sábado Alice Cooper fez um espetáculo no Maracanãzinho com uma platéia irrequieta e quase em sua totalidade jovens. Um forte esquema policial foi montado e mesmo assim o espetáculo foi muito desorganizado, provocando alguns incidentes e uma série de aborrecimentos, princi-

palmente aos espectadores das cadeiras de pista, que foram obrigados a afastar-se de seus lugares as pressas por causa da verdadeira guerra com pacotes de sorvete, latas de cerveja e bolinhas de papel, jogadas pelo público das arquibancadas.

Antes do show, a Polícia Militar permitiu que uma parte do público das arquibancadas se colocasse atrás do palco. Porém, uma ordem transmitida por funcionários do Canecão — casa de espetáculo que cuidou da organização — fez com que milhares de pessoas voltassem aos seus lugares primitivos diante de grande confusão. Houve ainda invasão ao Ginásio do Maracanãzinho e algumas prisões. O empresário Marcos Lázaro, alheio a toda confusão, limitava-se a dizer que problemas não era com ele.

Ulisses Guimarães poderá disputar uma vaga no Senado

Não sou um candidato ao Senado, mas se o Partido me indicar eu examinarei o assunto, mas não é esse o meu propósito, disse ontem o presidente do MDB, deputado federal Ulisses Guimarães, ao comentar a possibilidade de sua indicação para disputar uma cadeira no Senado nas eleições de 3 de outubro próximo.

Sobre a indicação de candidatos aos governos estaduais, Ulisses Guimarães afirmou que "o Partido é contrário às eleições indiretas, por isso não deverá lançar nomes. Alguns partidários afirmam que se as eleições forem transferidas para 3 de fevereiro de 1975, o Partido lançaria candidatos aos governos estaduais. Essa também não seria a solução, uma vez que o programa do Partido é efetivamente contra as eleições indiretas".

O presidente nacional do MDB explicou acreditar que só depois da semana santa serão marcadas as datas das convenções partidárias. Afirmou que seu Partido não foi consultado a respeito da mudança da sistemática que marcava as convenções para seis meses antes das eleições, ressaltando — "agora com nossos protestos, elas serão na segunda quinzena de agosto".

— O prazo claríssimo seria de seis meses antes das eleições, dando tempo aos partidos para realização de convenções mais tranquilas, onde os nomes apresentados poderiam ser analisados com maior serenidade. Aqui em São Paulo, o que aconteceu com a apresentação do nome do senador Carvalho Pinto pela Arena, pode ser encarado como um esquema de coordenação. A mesma coisa



Ulisses: não, sou um candidato, mas...

está ocorrendo no MDB em relação ao Senado, com Orestes Quércia, sendo um dos nossos nomes. Nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina também já temos nomes".

— Outro assunto a ser resolvido pelo Partido depois da semana santa é o caso do deputado Francisco Pinto, teremos então preparada a sua defesa. Não podemos aceitar esse processo, que é uma afronta à inviolabilidade parlamentar e a liberdade de justiça".

Ao analisar os 27 primeiros dias do novo governo federal, Ulisses Guimarães disse que não está havendo o propalado diálogo prometido:

— Não fomos consultados a respeito da mudança das datas das convenções partidárias. Depois surgiu este absurdo contra o deputado Francisco Pinto, que atinge plenamente o direito da inviolabilidade parlamentar".

ESPORTE

Apesar de ter jogado completo e melhor estruturado, o Náutico não conseguiu vencer ontem a fraca equipe do Rio Negro perdendo por 2x1, em jogo realizado em Manaus. O Náutico abriu a contagem através de Jorge Mendonça de pênalti, aos 44 do primeiro tempo. A reação do Rio Negro veio na segunda etapa com os gols de Albery aos 23 e Jorge Demolidor aos 34. O juiz Carlos Costa teve uma atuação bastante criticada, e a renda somou Cr\$ 59.200,00.

TAÇA LIBERTADORES

Palmeiras com chances: venceu em La Paz

A equipe do Palmeiras derrotou ontem à tarde por 1 a 0 o Municipal, vice-campeão boliviano, em partida realizada em La Paz, válida pela Taça Libertadores da América.

O Palmeiras, que com esta partida terminou os seus compromissos na Bolívia, havia perdido na quinta-feira passada por 1x0 para o campeão Nacional Wilsterman.

O único gol foi marcado por Fedato, no primeiro tempo. A partida foi bastante disputada nos minutos finais, com o time local procurando em vão empatar o jogo.

Com a vitória de ontem, depois de duas derrotas, o Palmeiras livrou-se da desclassificação do Torneio Continental, e aumentou as suas possibilidades, porque jogará com as equipes bolivianas no Brasil.

NACIONAL

Grêmio comprou Zequinha por 700 mil



Depois de quatro dias de negociações mantidas sob muita reserva, o Grêmio adquiriu por 700 mil o passe do ponteiro direito Zequinha, do Botafogo. O jogador viajou ontem pela manhã para Porto Alegre, satisfeito com a sua venda, porque "não podia haver mais diálogo entre eu e o Botafogo".

A venda do ponteiro — que interessava ao Grêmio desde o começo do ano — foi acertada em reunião realizada entre o presidente do clube carioca Rivadavia Correa Meyer, e o diretor de futebol do Grêmio, Flávio Obino, que viajou sábado à tarde para o Rio antes de terminar a partida com o Remo, quando a equipe gaúcha, embora vencendo o jogo, atuou mal.

Zequinha, que ao chegar a Porto Alegre já alegrou a torcida gremista ao dizer que "se depender de mim o Internacional não ganhará mais", assinou contrato por dois anos e receberá, no primeiro, 13 mil mensais. Segundo o diretor Flávio Obino, o único item do negócio com o Botafogo ainda pendente é o pagamento dos quinze por cento do valor do passe do jogador.

AMADORISMO



Volei de SC perdeu para São Paulo

Como já era esperado pelos dirigentes da FAC, a seleção catarinense de voleibol adulto que estreou ontem no campeonato brasileiro que se realiza em Salvador, foi derrotada por 3x0 para a seleção de São Paulo, com 15x8, 15x7 e 15x12.

Mesmo sendo uma seleção bastante treinada física e tecnicamente, a verdade é que as meninas de Walmor Buss não têm os recursos ideais para jogar em igualdade de condições com as paulistas, apontadas entre as melhores do Brasil.

As catarinenses não foram felizes no sorteio das chaves, tendo ainda que disputar com a Guanabara e Amazônia. Hoje a seleção volta a jogar com as cariocas, jogo este bastante difícil para as catarinenses, mas uma vitória classifica Santa Catarina para as finais.

VALORIZAÇÃO

O presidente da Federação Metropolitana de Voleibol, Carlos Arthur Nuzman, iniciou contatos junto aos demais presidentes de Federações que estão presentes ao certame, para que todos se unam na grande arrancada de valorização e progresso do vôlei nacional. "Acredito que enquanto não se renovar a mentalidade dos nossos dirigentes o voleibol continuará morrendo à mingua, sem fôlego e atrasado milênios em relação aos grandes países do mundo".

AVAI

Treinos começam sem Lourival e Carlos Roberto

Os jogadores do Avai voltam hoje de manhã ao Adolfo Konder para revisão médica e massagens. Depois Jorge Ferreira e o preparador Paulo Alcione vão orientar um treinamento físico. Em seguida o plantel será liberado até amanhã pela manhã, quando fará treino técnico com bola.

O primeiro coletivo está programado para quarta-feira, no Adolfo Konder, pois o Avai agora só treinará uma vez por semana em Palhoça, ficando então o apronto de quinta-feira para o gramado do Guarani.

Mas Jorge Ferreira terá dois problemas sérios para resolver até sábado, dia do jogo com o Atlético Paranaense no Orlando Scarpelli: Carlos Roberto foi expulso e cumprirá suspensão automática. O outro é Lourival, que saiu lesionado com gravidade quase no final da partida com o Fluminense e talvez não possa participar dos primeiros treinamentos da semana.

Como Rogério, atualmente o reserva natural de Lourival, ainda não está totalmente recuperado da lesão sofrida no jogo com o Internacional, Jorge Ferreira terá que pensar num substituto, provavelmente Veneza, que jogou algumas partidas do nacional na posição.

FIGUEIRENSE

Goleiro do Marcílio Dias fará testes

Com muitas maçãs na bagagem, bastante cansados e reclamando da viagem, principalmente do frio da serra, o Figueirense chegou às primeiras horas da manhã de ontem, depois da vitória de sábado em São Joaquim contra a equipe do Nevada.

Lauro Búrigo que andava bastante irritado diante da derrota contra o Marcílio Dias, estava satisfeito com o rendimento da equipe no jogo da "Festa da Maçã".

Salientou o treinador que a determinação da diretoria em só realizar jogos aos fins-de-semana, vai trazer resultados benéficos ao plantel, sobrando tempo suficiente para uma preparação mais adequada, tanto técnica como física.

Como novidade, o Figueirense poderá contratar esta semana o goleiro Nilson, do Marcílio Dias, em virtude do clube ter atualmente um só goleiro: Oneide. O departamento de futebol manteve contato com o arqueiro no último jogo em Itajaí e, embora em sigilo, Nilson poderá se apresentar a Lauro Búrigo no treino desta tarde.

Lauro Búrigo e Iberê Rosa iniciam esta tarde uma nova fase de preparação da equipe, diante do rendimento nos últimos jogos não ter agradado aos treinadores.

O domínio do Brasil só foi compensado no final

A Seleção Brasileira embora continue prejudicada pela lentidão do meio de campo e indecisão dos atacantes nos chutes a gol, melhorou bastante seu rendimento e venceu com méritos a bisonha seleção da Tcheco-Eslováquia, por 1 a 0, hoje à tarde no Maracanã.

O gol só ocorreu aos 43 minutos do segundo tempo, através de Marinho mas o domínio dos brasileiros foi total e muitas outras chances foram desperdiçadas principalmente pela excelente atuação do goleiro Vencel que, juntamente com Edu e o gaúcho Paulo Cesar se constituiu no destaque da partida. A renda somou Cr\$ 1 milhão, 093 mil e 768, com 80.552 pagantes.

Os dois times formaram assim: Brasil — Wendell, Zé Maria, Luís Pereira, Piazza e Marinho; Carbone, Paulo Cesar (Inter) e Ademir da Guia; Jairzinho, Mirandinha (Leivinha) e Edu. Tcheco-Eslováquia — Vencel, Pivarnik, Samek (Vojacek), Ondrus e Bendl; Bicovsky, Kuna e Gajdusek (Panenk); Vesely, Nehoda e Jarkovsky. O árbitro foi o inglês Patrick Partridge, com perfeita atuação.

Logo nos primeiros minutos a seleção brasileira demonstrou boa disposição e agressividade. Edu bem aberto e avançado pela extrema esquerda era uma boa opção de jogada para o meio de campo. Jairzinho penetrava em diagonal, mas não embolava com Mirandinha porque este se deslocava constantemente, abrindo a defesa adversária.

Paulo Cesar explorava os lançamentos em profundidade e Ademir da Guia, bem adiantado, tentava o jogo curto de tabelinhas.

Com 20 minutos de jogo, os Tchecos já tinham cometido três corners, praticando cinco faltas nas proximidades da sua área e Vencel havia feito duas excelentes defesas.

A primeira delas, aos 10 minutos, quando Mirandinha foi pela direita até a linha de fundo e centrou para Edu do outro lado. Vendo Ademir da Guia em boa posição dentro da área, o ponteiro lhe fez o passe, mas o chute não foi forte e o goleiro defendeu bem.

Na outra, aos 17 minutos, Ademir da Guia realizou boa jogada individual, driblando seguidamente a Samek e Gajdusek e

chutou forte. Vencel desviou a bola a corner. Enquanto isso, os Tchecos só haviam atacado o Brasil uma vez. Aos 13 minutos o juiz marcou uma falta na entrada da área brasileira. Os zagueiros, morosamente, se preocupavam em contar os passos da barreira e Vesely tocou rápido a bola para Nehoda. O atacante chutou forte e no canto direito de Wendell, que fez excelente defesa para corner.

Sentindo-se totalmente dominados, os Tchecos abandonaram a marcação por setor e passaram a adotar a de homem-a-homem. Gajdusek ficou com Ademir da Guia, Bicovsky com Paulo Cesar e Kuna sobrava no meio do campo. Na defesa, Pivarnik colou com Edu, Vojacek, que havia entrado no lugar de Samek, com Mirandinha, Bendl com Jairzinho e Ondrus ficou com a função de beque de espera.

Esse rígido bloqueio defensivo diminuiu as chances do Brasil continuar explorando o jogo de tabelinhas, pois sempre havia um adversário sobrando.

O time então recuou um pouco para o meio de campo e os Tchecos o acompanharam deixando espaço para que fossem feitos lançamentos em profundidade. Paulo Cesar, incansável na luta pelo rebote da bola na sua defesa, não passava na intermediária adversária. Com grande visão, fez excelentes passes longos. Contudo, faltou maior ímpeto e explosão dos atacantes na corrida para o gol.

Ademir da Guia, principalmente, Mirandinha e Jairzinho demoravam muito a chutar. So queriam fazê-lo de dentro da área e Vencel, que saía bem e fechava completamente o ângulo, foi uma barreira.

SEGUNDO TEMPO

No segundo período, o quadro brasileiro continuou jogando disciplinado taticamente.

Apesar da fragilidade do ataque Tcheco, os zagueiros atuavam com consciência, não avançando a esmo para tentar resolver individualmente o jogo e não se descuidando da marcação e cobertura.

A preocupação era a de não deixar espaço para os adversários se organizarem. A equipe Tcheca, sem muita categoria individual e poder agressivo, se limitou então a defender-se para garantir o empate de 0 a 0.

Já não havia mais chances para os lançamentos ou tabelinhas



Com Edu na ponta esquerda e jogando uma boa partida o Brasil esteve melhor no ataque.

e a seleção brasileira resolveu explorar o jogo ofensivo através de Edu. O ponteiro esquerdo invariavelmente passava sempre pelo seu marcador Pivarnik e as vezes por mais dois ou três que faziam a cobertura do companheiro.

Com isso, a distribuição de zagueiros contra atacantes, na área Tcheca, ficou absolutamente igual.

Várias vezes Edu foi até a linha de fundo e deu preciosos centros rasteiros na pequena área. Em outras ocasiões driblava para o miolo, em diagonal, e passava bem para os companheiros.

Contudo, os atacantes continuaram pecando por falta de de-

cisão nas finalizações.

Numa jogada esporádica, porém, aos 15 minutos, a seleção da Tcheco-Eslováquia quase abriu o score. Pivarnik avançou pela direita. Piazza lhe deu combate e a bola sobrou limpa para Nehoda, que chutou por cima do travessão da entrada da pequena área.

Aos 22 minutos, Zagalo substituiu Mirandinha por Leivinha. Carbone se adiantou um pouco e Paulo Cesar foi mais para a frente. O quadro brasileiro passou a marcar sob pressão.

Pouco depois, aos 28 minutos, novamente Ademir da Guia perdeu outra grande oportunidade de gol. Leivinha deu-lhe ótimo passe pelo alto. Ademir da

Guia controlou a bola, driblou Vojacek e chutou para fora, fraco e sem direção.

A ausência do gol provocou um ligeiro início de vaia dos torcedores, principalmente porque as chances que se criavam eram infantilmente desperdiçadas pelos atacantes.

No entanto, aos 43 minutos Marinho organizou uma boa jogada pela esquerda. A bola sobrou alta na área e Jairzinho cabeceou para o zagueiro lateral que vinha entrando na corrida.

Marinho só teve o trabalho de tocar para as redes, enquanto os jogadores Tchecos reclamavam, sem razão, de que ele estava em posição de impedimento.

Programa da seleção foi alterado

Os jogadores da seleção brasileira foram dispensados ontem logo após o jogo e deverão se apresentar hoje, às 23 horas, no Retiro dos Padres, pois a Comissão Técnica mudou de opinião e acabou concordando com o pedido feito pelos convocados logo depois da partida contra o México.

Segundo os planos iniciais da Comissão Técnica os jogadores só teriam mais duas folgas até a data do embarque para a Alemanha, dia 16 de maio: após a partida do dia 21, em Brasília, contra o Haiti e no dia 12 de maio, contra o Paraguai, no Maracanã.

A programação desta semana, quando a seleção jogará contra a Bulgária dia 14, no Maracanã, também já foi definida por Zagalo e os preparadores físicos: haverá dois coletivos, ambos no Maracanã, na quarta e sexta-feira, e apenas em um dia o treinamento será em regime de tempo integral. Na quinta-feira, quando haverá treino técnico no Itanhangá às 9 horas, e às 16 horas treino físico no mesmo local.

Lídio Toledo liberou mais 3 jogadores

Paulo Cesar (Flamengo), Cesar e Clodoaldo, os três jogadores com problemas de contusões, poderão participar normalmente dos coletivos desta semana e, se Zagalo desejar, serem escalados na partida contra a Bulgária, segundo informou ontem o médico Lídio Toledo.

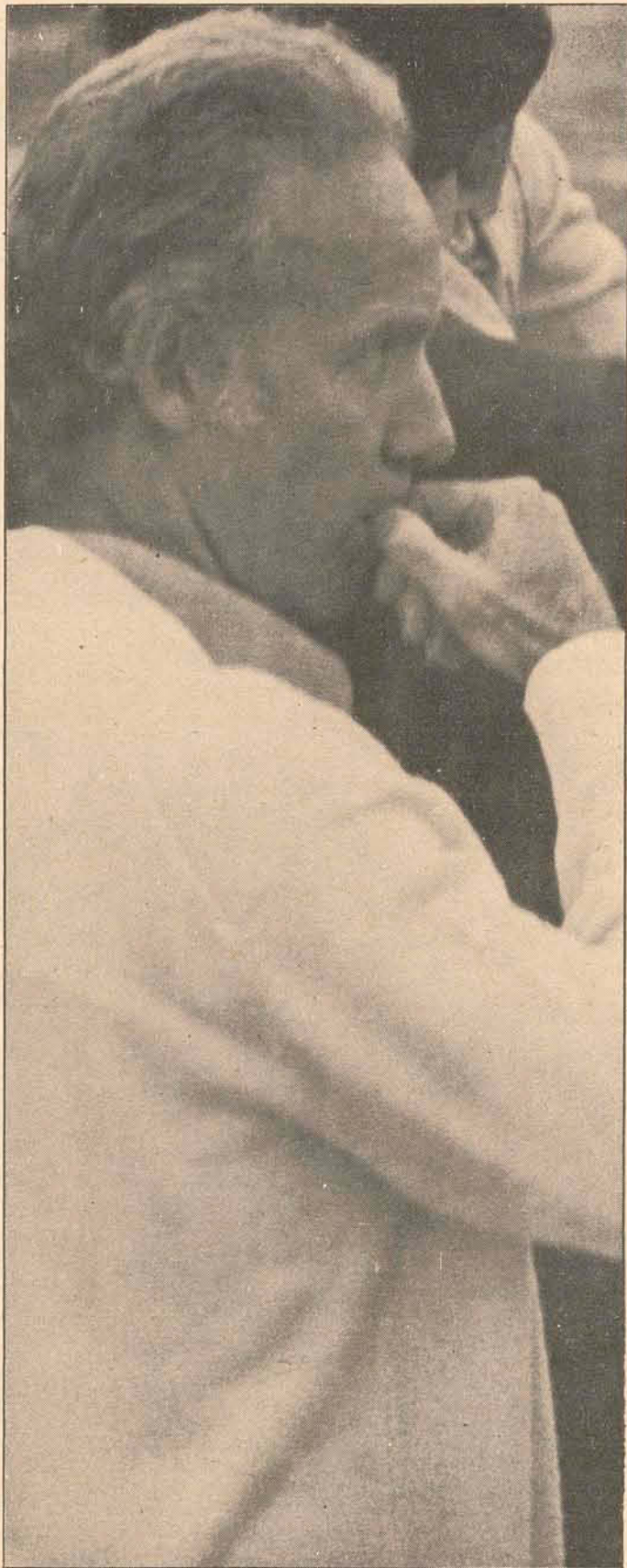
— O Cesar e o Clodoaldo poderiam até ter atuado contra a Tchecoslováquia, pois já não sentem mais nada na musculatura das pernas. Eles foram poupados apenas por precaução. Quanto a Paulo Cesar, ele já está bem melhor da lesão no pé direito e amanhã (hoje) será liberado para qualquer tipo de treinamento.

O médico explicou que a úlcera duodenal de Paulo Cesar não o prejudica muito, pois está seguindo uma dieta rigorosa:

— Ele está sob controle diário, com um tratamento de suplemento dietético, a base de vitaminas, sais, etc. Tudo isso prescrito pelos médicos do Flamengo e um outro especialista, pois sou ortopedista.

Como especula-se muito sobre a possibilidade do jogador ser cortado, Lídio Toledo deu sua opinião.

— Por enquanto não há nada sobre o seu corte. E nem acredito que ele venha a ser feito, a não ser que apareça algum problema grave no futuro.



Zagalo já está aceitando um ponteiro esquerdo ofensivo



Carlos Alberto sem Mário Américo mas com massagista espírita

Zagalo admitiu a possibilidade de dois esquemas

Após o jogo de ontem Zagalo teve que dar uma entrevista coletiva a quase trinta repórteres que lotavam o vestiário da seleção. Trepado em um dos bancos e demonstrando tranquilidade e satisfação pelo um a zero diante da Tchecoslováquia, o treinador apontou apenas um defeito na seleção:

— Jogamos bem melhor hoje do que contra o México e gostei muito do time. Criamos boas chances de gols mas faltaram finalizações, para mim o único problema da seleção brasileira hoje.

Em seguida, quando foram lembrados os jogadores que estão de fora por lesão, e que são considerados titulares, Zagalo respondeu que por causa desse problema ainda não pode falar em termos definitivos sobre o time para a Copa:

— Preciso de mais tempo para observação, pois até hoje não tive todos os jogadores à disposição, caso do Clodoaldo e do Paulo Cesar (Flamengo), por exemplo. Vocês têm que analisar esse aspecto com muito cuidado e por isso não posso falar em definições na seleção brasileira. Primeiro quero todo mundo em condições, para depois, então, dar uma resposta definitiva e positiva sobre o nosso time.

Fugindo um pouco ao seu costume de não particularizar comentários sobre atuações de jogadores, Zagalo fez elogios a Edu, dando motivo para outra pergunta importante, a respeito de esquemas:

— O Edu esteve espetacular hoje, mostrando que podemos utilizar dois esquemas, fazendo o tripé pelo meio, ou pela ponta esquerda.

A boa atuação de Gerson em Florianópolis contra o Avaí teve muita repercussão junto a imprensa carioca, que não perdeu a chance de perguntar a Zagalo sobre novas convocações:

— Ainda faltam dois para completar a lista dos quarenta e a Comissão Técnica vai pensar sobre o assunto. Mas por enquanto ainda é cedo para falar nisso.

Carlos Alberto fez tratamento com especialista

Mesmo depois de cortado pela Comissão Técnica o lateral Carlos Alberto não se afastou dos seus companheiros de seleção. No sábado almoçou no Retiro dos Padres e à tarde esteve na Gávea assistindo um treino leve ministrado por Zagalo aos convocados. Depois ficou durante muito tempo conversando com alguns elementos da Comissão Técnica e ontem estava no Maracanã.

Carlos Alberto foi muito procurado pelos repórteres e acabou fazendo uma revelação bastante estranha, ao relatar suas atividades desde seu afastamento da seleção:

— Estive em São Paulo fazendo um tratamento intensivo com um especialista. Ele cuidou direitinho do meu pé machucado e, na sexta-feira à noite me dispensou, afirmando que eu podia jogar futebol que não ia sentir absolutamente nada. E vou fazer o primeiro teste terça-feira, no treino do Santos, em Vila Belmiro.

Surpresos com a revelação do jogador, os repórteres perguntaram de imediato se ele ainda pensava em voltar à seleção brasileira, principalmente por causa da conversa de sábado à tarde na Gávea:

— O especialista que me tratou garantiu que estou bem e que posso recomeçar os treinamentos. O resto vai depender da Comissão Técnica. Eles é que devem decidir.

O médico Lídio Toledo, entrevistado mais tarde, desvendou o mistério do "especialista", mostrando até um certo descrédito com relação ao tratamento por que passou Carlos Alberto:

— Sei que ele procurou um massagista espírita em São Paulo. Embora respeite as crenças de cada um, não posso admitir que Carlos Alberto não sinta mais nada no pé. Na seleção ele teve trinta dias para se recuperar e não conseguiu e por isso não acredito que uma simples visita a um massagista espírita vá resolver seu problema.

Sem apresentar nenhum dos resultados fora das previsões, o Teste 178 terá seu bolão dividido entre muitos apostadores. Começando pelo jogo do Brasil, todos os resultados foram considerados normais, com as "zebras" ficando ausentes deste teste, cujo valor total de apostas chegou a mais de 14 mil

ORDEM	EMPATE		CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X		2	DUPLA
1	BRASIL		TCHECOSLOVÁQUIA	1	0
2	Flamengo (GB)		América (GB)	2	1
3	Operário (MT)		São Paulo (SP)	0	2
4	Avaí (SC)		Fluminense (GB)	2	2
5	Sport Recife (PE)		Santos (SP)	1	1
6	Paissandu (PA)		Atlético (PR)	1	1
7	Sampaio Corrêa (MA)		Internacional (RS)	1	1
8	Desportiva (ES)		Botafogo (GB)	2	3
9	CEUB (DF)		Atlético (MG)	2	4
10	Coritiba (PR)		Tiradentes (PI)	3	2
11	C. S. Alagoano (AL)		Guarani (SP)	0	1
12	Vitória (BA)		América (RN)	1	1
13	Corinthians (SP)		Port. Desportos (SP)	2	2

LOTERIA

Todos os jogos do 179 serão no sábado

O Teste no. 179 da Loteria Esportiva, vai reunir vinte e seis clubes que disputam o Campeonato Nacional.

Todos os jogos serão realizados sábado. O Avaí está incluído neste teste no jogo 8, contra o Atlético do Paraná. O teste 179, nos seus 13 jogos, apresenta muito equilíbrio e por isso deve predominar a coluna do meio.

Jogo 1 - Santos x Cruzeiro - O Santos não vai contar para este jogo com os titulares Edu, Marinho e Clodoaldo servindo a Seleção Brasileira e Carlos Alberto que está contundido. Tem Pelé. O Cruzeiro joga praticamente completo - só Piazza está na Seleção. Santos e Cruzeiro já foram os maiores times do Brasil. Hoje vivem mais do passado. O jogo é muito equilibrado, e como vantagem: o Santos joga em casa. O apostador deve marcar coluna do meio.

Jogo 2 - Internacional x Flamengo - Os dois times fazem excelente campanha no atual campeonato. O Flamengo sem Zagalo e Paulo Cesar cresceu muito e pensa até no título de 1974. O Internacional foi um dos finalistas do ano passado. Joga sem Waldomiro e Paulo Cesar que estão na Seleção. Este ano repete a boa atuação de 73. No sábado foi a "zebra" empatou com o Sampaio Correia em 1 x 1. É jogo para coluna do meio ou 1.

Jogo 3 - Vitória x Vasco da Gama - O Vitória não repete a sua atuação do ano passado, e o time tem preocupado muito o treinador Carlos Castilho. O Vasco com um time sem estrelas realiza excelente campanha. O seu forte é o conjunto. Andrada atravessa boa fase e o ex-Figueirense Fred, é a grande revelação. O Vitória de vantagem leva o local do jogo - a Fonte Nova em Salvador. É jogo para coluna do meio.

Jogo 4 - Atlético de Minas Gerais x Corinthians - Depois de um início indeciso, a vitória no clássico contra o Cruzeiro deu ao Atlético o equilíbrio necessário e o time encontrou o seu melhor futebol. No sábado mostrou isso ao vencer o Ceub por 4x2. O Corinthians sem Rivelino, Zé Maria e Iustrich vem fazendo boa campanha. Joga bem em São Paulo e fora. É um time que pode complicar a vida do Atlético. Coluna do meio é o melhor palpite.

Jogo 5 - Fortaleza x Palmeiras - O Fortaleza atravessa sua pior fase. De bom só tem o catarinense Marciano. É um time de garra e merece respeito. O Palmeiras apesar de não contar com Alfredo, Luiz Pereira, Ademir, Leivinha e Cesar ainda é um bom time e deve ganhar com tranquilidade. O jogo é em Fortaleza. Coluna 2.

Jogo 6 - Santa Cruz x Portuguesa de Desportos - O Santa Cruz faz uma

campanha razoável. Tem um bom time e leva vantagem por jogar em casa. A Portuguesa surpreende e faz boa campanha. Apesar de não contar com seu artilheiro Enéas. Mas a Portuguesa sempre foi assim: começa bem e cai de produção. Não merece muita confiança, principalmente quando o adversário é o Santa Cruz. Coluna 1.

Jogo 7 - Itabaiana x Botafogo - O Itabaiana é um time fraco, mas se agiganta quando joga em casa e recebe o apoio de sua torcida. O Botafogo é um dos melhores quadros do Brasil. Joga desfalcado de Wendel, Marinho, Jaizinho e Carbone que estão comendo a bola na Seleção. Agora não tem também Zequinha que foi vendido ao Grêmio de Porto Alegre por 700 mil. Mesmo assim o time de General Severiano é o favorito. Coluna 2.

Jogo 8 - Avaí x Atlético do Paraná - O Avaí empatou com o Fluminense em 2 x 2, por causa de Ubirajara que foi culpado nos dois gols e principalmente porque Jorge Ferreira não quis mudar o time, tirando Juti e colocando João Carlos no segundo tempo para fechar mais o lado esquerdo de sua defesa onde Carlos Roberto e Vilela eram seguidamente batidos pelos lançamentos de Gerson e a velocidade de Gil e Rubens Galaxie. Sábado o não conta com Carlos Roberto que foi expulso contra o Fluminense. O Atlético do Paraná fez uma excelente campanha e surpreende até sua torcida que não acreditava muito no time. O jogo caracteriza-se pela rivalidade entre Paranaenses e Catarinenses. Apesar de tudo o Avaí é o favorito, principalmente porque encontrou seu melhor futebol e joga diante de sua fiel torcida. Coluna 1.

Jogo 9 - Tiradentes x Bahia - Em Teresina o Tiradentes endurece qualquer parada. Seu time é regular porém muito combativo. O Bahia é um dos candidatos em potencial a classificação. Seu time está muito bem. Coluna do meio é o melhor palpite.

Jogo 10 - Coritiba x América da Guanabara - O Coritiba começou muito mal este Nacional. Iustrich deu umas broncas no time que engrenou e agora já dá alegrias a sua imensa torcida. O América da Guanabara faz uma excelente campanha - a melhor em toda a história do Campeonato Nacional. Contratou novos jogadores que se adaptaram bem ao clube e vem rendendo o suficiente. O Coritiba por jogar em casa deve vencer. Coluna 1.

Jogo 11 - Clube do Remo x Olaria - Campanha bastante negativa do Remo. O time ainda não se encontrou apesar de sua diretoria achar que tem um bom plantel. É o último colocado em sua chave. O Olaria tem um time



Avaí no jogo 8, contra o Atlético Paranaense, no Orlando Scarpelli

apenas razoável e não espera muita coisa neste Nacional. Como os dois são ruins o melhor é marcar coluna do meio.

Jogo 12 - Operário de Mato Grosso x Rio Negro - Jogando em sua cidade - Campina Grande - o Operário dificilmente perde. Isto é o que dizem os entendidos. Sábado perdeu de 2x0 para o São Paulo. O Rio Negro faz uma péssima campanha. Jogando fora de Manaus, dificilmente ganha. Isto é verdade. Se ganhar do Operário vai ser a maior "zebra" da paróquia. Coluna 1.

Jogo 13 - Fluminense x Grêmio - Todo mundo viu o Fluminense no sábado. Tem uma grande tradição e um timinho que dá pena. Empatou com o Avaí porque o adversário não entendeu que o jogo era fácil demais. Gerson voltou ao time e ditou cátedra. O Grêmio é por demais conhecido. Um grande time. Tem a fama de nunca perder para clubes do Rio, quando joga no Maracanã. O Fluminense precisa a todo custo de uma vitória. Coluna do meio é um bom palpite.

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR			
2		Cr\$ 2,00			
ORDEM	EMPATE		CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X		2	DUPLA
1	Santos (SP)		Cruzeiro (MG)		
2	Internacional (RS)		Flamengo (GB)	2	
3	Vitória (BA)		Vasco (GB)		
4	Atlético (MG)		Corinthians (SP)		
5	Fortaleza (CE)		Palmeiras (SP)		
6	Santa Cruz (PE)		Port. Desportos (SP)		
7	Itabaiana (SE)		Botafogo (GB)		
8	Avaí (SC)		Atlético (PR)		
9	Tiradentes (PI)		Bahia (BA)		
10	Coritiba (PR)		América (GB)		
11	Remo (PA)		Olaria (GB)		
12	Operário (MT)		Rio Negro (AM)		
13	Fluminense (GB)		Grêmio (RS)		